



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019





Ficha técnica

Título:

Relatório de Atividades 2019

Edição:

Basto Vida, Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CPRL

Data:

Abril de 2020

Contacto:

Praça da República, 299
4860-355 Cabeceiras de Basto
Tel. (351) 253 669 070

Website:

www.bastovida.pt/

Índice

INTRODUÇÃO -----	4
ENQUADRAMENTO -----	5
AÇÕES E PROJETOS -----	6
I- AÇÃO SOCIAL E SAÚDE -----	6
1. 1. Espaços de Convívio e Lazer -----	6
Iniciativa Sociocultural- Festas de Natal nos Espaços de Convívio e Lazer -----	11
1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão -----	12
1.3. Serviço de Audiologia -----	15
1.4. Programa “Medicamentos Sociais” -----	16
1.5. Gabinete de Psicologia -----	17
1.6. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação -----	18
1.7. Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração (CLDS-4G) -----	30
II – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CULTURA -----	45
2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular -----	45
III - PARCERIAS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL -----	47
3.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto-----	47
3.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto-----	47
3.3 - Loja Social -----	47
3.4. Rede Social:-----	48
Nota Explicativa -----	49
CONCLUSÃO -----	51

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

BALANÇO INDIVIDUAL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

O Relatório de Atividades tem como objetivo apresentar a atividade anual desenvolvida pela organização em cumprimento da sua missão, no quadro das orientações que lhe foram estabelecidas. Trata-se, pois, de um instrumento de retrospectiva que serve para fazer o balanço do ano, descrevendo as atividades realizadas em prol dos objetivos previamente traçados e dando a conhecer o desempenho dos serviços através da publicitação dos resultados alcançados. Sendo um instrumento de gestão que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para os resultados em função dos objetivos estabelecidos, consubstancia uma análise essencial para a reflexão da organização sobre os seus pontos fortes – no sentido da sua maximização – mas também as suas debilidades, o que permite um autoconhecimento que favorece a melhoria contínua.

Enquadramento

Missão

"A missão da Basto Vida - Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada - consiste na prestação de serviços de interesse geral e na promoção do acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, designadamente apoio social e cuidados de saúde, na área do Município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas ao Município."

(Estatutos da Basto Vida)

Órgãos

Assembleia Geral:

Presidente: António Fernando Ferreira Basto
Vice-presidente: Paula Fernanda Dourado Gonçalves
Secretário: Armando Machado de Oliveira Duro

Direção:

Presidente: Francisco Luís Teixeira Alves
Tesoureiro: Leandro Vilela Campos
1º Suplente: Manuel António Ramos Pereira
2º Suplente: Armando Ramiro Henriques Marques

Conselho Fiscal:

Presidente: Abílio Fernando Gonçalves Alves
Vogal: José Luís Maia Ramos
Vogal: Carlos Augusto Boticas Teixeira

Ações e Projetos

I- Ação Social e Saúde

1. 1. Espaços de Convívio e Lazer

Durante o ano de 2019 esta Régie Cooperativa dinamizou **dezoito equipamentos sociais** existentes na maior parte das freguesias do concelho, num trabalho de proximidade, principalmente junto da população idosa e mais vulnerável.

Freguesia de Abadim	
• Centro Social e Paroquial de Abadim	
Freguesia de Basto	
• ECL de Basto (Sta. Senhorinha)	
Freguesia de Cabeceiras de Basto	
• ECL de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)	
Freguesia de Cavez	
• ECL de Arosa • ECL de Moimenta	
Freguesia da Faia	
• ECL da Faia	
Freguesia de Pedraça	
• ECL de Pedraça	
Freguesia de Rioudouro	
• ECL de Cambeses • ECL de Eiró	
União de Freguesias de Alvite e Passos	
• ECL de Alvite • ECL de Petimão • ECL de Passos	
União de Freguesias do Arco de Baúlhe e Vila Nune	
• ECL do Arco de Baúlhe • ECL de Vila Nune	
União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela	
• ECL de Cucana • ECL de Outeiro • ECL de Painzela • ECL de Refojos	



Estes espaços tiveram como principal objetivo **promover um envelhecimento saudável e pró-ativo, segundo o modelo biopsicossocial, de forma a estimular a autonomia, independência, bem-estar e a qualidade de vida** da população idosa.

De acordo com a análise estatística, no ano de 2019, foi possível verificar os seguintes dados sociodemográficos:

ECL's	Nº de Utentes Inscritos
Alvite	15
Arco de Baúlhe	18
Arosa	21
Basto (Sta. Senhorinha)	25
Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)	19
Cambeses	7
Cucana	7
Eiró	13
Faia	14
Moimenta	29
Outeiro	13
Painzela	28
Passos	14
Pedraça	17
Petimão	20
Refojos	20
Vila Nune	16
CSP Abadim	8



No que se refere à utilização dos espaços, estes apresentam um total de **38 569 utilizações no ano**, o que indica uma **média de 3214 utilizações por mês**, ou seja estes espaços receberam aproximadamente **161 pessoas por dia**, participando em diversas atividades planificadas, serviços prestados, ações/sessões de sensibilização e iniciativas socioculturais.

As atividades planificadas para a dinamização destes espaços alcançaram todas as vertentes da esfera individual, desde o nível físico, psicológico, relacional, familiar, social, entre outros. De forma a **proporcionar um envelhecimento saudável**, retardando as consequências inerentes desta faixa etária e consciencializando a sociedade para as suas características específicas, valorizando e respeitando as suas potencialidades.

Portanto, estes espaços apresentaram uma **intervenção direcionada, individualizada, centralizada, segura e adaptada** para a população idosa e/ou indivíduos com problemas de saúde físicos ou mentais, que de alguma forma estão afastados da vida ativa ou que se encontram em vulnerabilidade social, com ausência de retaguarda, risco de isolamento social, perda de funcionalidade nas atividades de vida diárias, declínio cognitivo, entre outras patologias. De forma a colmatar estas necessidades as atividades de lazer, lúdicas, informativas, desportivas e socioculturais são determinantes para promover melhor qualidade de vida, relacionamento interpessoal, segurança, bem-estar e inclusão social desta população alvo.

Atividades Gerais

- Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão
 - Serviço de Enfermagem
 - Serviço de Cuidados aos Pés
 - Serviço de Audiologia
- Hidroginástica Sénior
- Ginástica Geriátrica
- Animação Musical
- Dança
- Trabalhos Manuais
 - Ateliê de Pintura
 - Ateliê de Costura
 - Ateliê de Decoração
- Jogos Tradicionais
 - Cartas
 - Dominó
 - Damas
- Festas de Aniversários
- Comemoração de efemérides
- Apoio Psicossocial
- Sessões de Esclarecimento
- Visitas a outras entidades/instituições
- Colaboração em atividades no âmbito sociocultural
- Intervenção de Grupo

Para além das atividades planificadas mensalmente é, também, realizada uma planificação anual de efemérides direcionada para esta população alvo, tendo em consideração as suas características específicas e os seus interesses.



Atividades Anuais

• janeiro

- Comemoração do Dia de Reis
- XXII Concurso/ Encontro de Cantares das Janeiras de Cabeceiras de Basto

• fevereiro

- Comemoração do Dia dos Namorados/Dia do Amor
- Festa de Carnaval dos ECL's

• março

- Comemoração do Dia Internacional da Mulher
- Assinalar o Dia do Pai
- Assinalar o Dia Mundial da Árvore
- Comemoração do Dia Mundial do Teatro

• abril

- Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física
- Comemoração do Dia Mundial da Dança

• maio

- Lavoura Tradicional
- Assinalar o Dia da Mãe

• junho

- Passeio organizado pelo ECL de Arosa
- Festa dos Santos Populares (intercâmbios entre os ECL's)

• julho

- Participação na Atividade "Meus Avós, Meus Amores" promovido pelo CLDS-4G
- Participação no Piquenique "Com' Vivências", promovido pelo CLDS-4G

• agosto

- Intercâmbios entre ECL's
- Visitas a equipamentos municipais

• setembro

- Participação na Abertura do Portal da Feira e Festas de S. Miguel
- Participação na Desfolhada Tradicional
- Exposição de artigos na XLII Edição da Agro Basto

• outubro

- Comemoração do Dia Internancional do Idoso

• novembro

- Participação no 19.º Encontro de Quadras de S. Martinho

• dezembro

- Festas de Natal dos ECL's

A família do utente é um elemento fundamental para o desenvolvimento de um trabalho eficaz e adequado. É necessário envolver a família, para uma participação ativa nas atividades, responsabilizando-a e dando apoio às suas necessidades. Assim como, manter uma proximidade com a comunidade e identificar necessidades que os utentes e familiares possam apresentar para encaminhamento de outros serviços/instituições, para que se possa minimizar o efeito dos problemas associados ao isolamento, dificuldades de socialização, relacionamento interpessoal, entre outros.

Face ao exposto, salienta-se a importância que estes espaços têm para a população vulnerável, desprotegida e isolada. Sendo imprescindível manter a confiança e a segurança que os utentes têm nos serviços prestados, pela sua abrangência a indivíduos, famílias e comunidade, com necessidades específicas, com diferentes graus de complexidade, num trabalho de proximidade com a comunidade. Para tal, é fundamental procurar responder às necessidades detetadas e proporcionar a estas pessoas que vivam com dignidade, respeito, informação e segurança. Para que, deste modo, se diminuam os estereótipos e preconceitos que envolvem a população idosa e os serviços prestados contribuam significativamente para que estejam inseridos numa sociedade inclusiva, com oportunidades de saúde, participação cívica, privacidade, segurança e lazer.



Iniciativa Sociocultural- Festas de Natal nos Espaços de Convívio e Lazer

Na época de Natal, a Basto Vida realizou uma Festa de Natal em cada Espaço de Convívio e Lazer, onde foi proporcionado aos utentes um dia repleto de **momentos de confraternização, alegria e animação** (com anedotas, música e dança) e com todos os simbolismos que a época representa, desde o bacalhau, rabanadas, confraternização e um presente no final, todos demonstraram uma enorme satisfação e gratidão pela iniciativa.



1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão

No âmbito da atividade desenvolvida pelo Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão (PMAC), durante o ano de 2019, os objetivos estruturantes propostos foram: a) Melhorar as respostas já implementadas ao nível do atendimento administrativo e dos cuidados primários de saúde (atendimento de técnico), de forma a promover uma maior eficácia e eficiência na resposta às necessidades; b) racionalizar os equipamentos disponíveis, otimizando circuitos, com uma perspetiva de servir mais e melhor a população cabeceirense; c) Implementação do novo serviço prestado pelo PMAC (Tratamento e cuidados a nível dos membros inferiores).



Indo ao encontro das necessidades da população, principalmente da mais envelhecida e solitária, um dos principais focos dos profissionais do PMAC é a prevenção da doença e a promoção da saúde tendo como eixo de intervenção:

- 1) **Vacinação:** esta não se destina somente a crianças; proporciona uma importante defesa contra algumas doenças infeciosas que afetam também pessoas nas restantes faixas etárias.
- 2) **A deteção:** se os problemas de saúde forem detetados precocemente podem mesmo ser curados ou, se não forem curáveis podem ser tratados para ajudar a prevenir os sintomas e as complicações que possam apresentar-se. Assim pretende- se detetar atempadamente sinais e sintomas de determinadas patologias nomeadamente hipertensão arterial, distúrbios do sono, dislipidémia, ***diabetes***, perturbações hormonais, baixa densidade óssea, perda visual e auditiva, depressão, cancro da mama, cancro colo-retal, cancro uterino, cancro da próstata, acidentes vasculares cerebrais, ***doenças cardiovasculares...***
- 3) **Promoção de um estilo de vida saudável:** O estilo de vida e a doença estão claramente ligados. Estabelecer hábitos de vida saudável, não implica um trabalho pesado e monótono, nem custos insustentáveis. Aceitar a responsabilidade da própria saúde pode ser gratificante e proveitoso. Pretende- se incidir sobre pontos fundamentais como hábitos alimentares, exercício físico

e atividade física, cessação tabágica, limitar o uso do álcool e a prevenção de acidentes.

A *diabetes* é muito frequente nas pessoas idosas, cerca de 15 a 25 % delas padecem desta doença. Esta doença pode conduzir a diversas complicações, entre elas dor e perda de sensibilidade nos pés.

As alterações dos pés originadas pela diabetes são muito frequentes e de difícil tratamento. A probabilidade, nas pessoas diabéticas, de ser tornar necessária a amputação de um pé ou de uma perna é trinta vezes maior do que as pessoas que não sofrem desta doença, sendo que, os cuidados com os pés são fundamentais, nomeadamente, ao nível da hidratação de forma a proteger-se de qualquer lesão.

A equipa do PMAC realizou ainda o tratamento e cuidado dos membros inferiores com o intuito de detetar e tratar a presença de gretas, cortes, úlceras, calos, calosidades, onicomicose, onicogrifose, bem como mudanças na coloração, fez-se uma avaliação periódica da sensibilidade e do fluxo sanguíneo nos pés (através do microfilamento) bem como limpeza e corte das unhas dos membros inferiores de forma correta.

Esta atividade foi complementada com ensinamentos contínuos sobre os cuidados a ter com os pés.

As doenças cardiovasculares são responsáveis por cerca de 40% dos óbitos em Portugal. De um modo geral, são o conjunto de doenças que afetam o aparelho cardiovascular, designadamente o coração e os vasos sanguíneos.

As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no nosso país e são também uma importante causa de incapacidade.

Devem-se essencialmente à acumulação de gorduras na parede dos vasos sanguíneos – aterosclerose – um fenómeno que tem início numa fase precoce da vida e progride silenciosamente durante anos, e que habitualmente já está avançado no momento em que aparecem as primeiras manifestações clínicas.

As suas consequências mais importantes – o enfarte do miocárdio, o acidente vascular cerebral e a morte – são frequentemente súbitas e inesperadas.

A maior parte das doenças cardiovasculares resulta de um estilo de vida inapropriado e de fatores de risco modificáveis.

O controlo dos fatores de risco é uma arma potente para a redução das complicações fatais e não fatais das doenças cardiovasculares.



Durante o ano em análise fez-se uma grande aposta na divulgação dos serviços prestados pelo PMAC, designadamente através da presença deste serviço móvel na feira semanal, bem como, no alargamento e alteração do percurso mensal, indo assim de encontro às necessidades das freguesias e do concelho.

De salientar, ainda, a presença desta estrutura móvel em diversas iniciativas, quer sejam elas concelhias, a *Festa da Saúde, Solidariedade* e em varias iniciativas promovidas pela Basto Vida e Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.

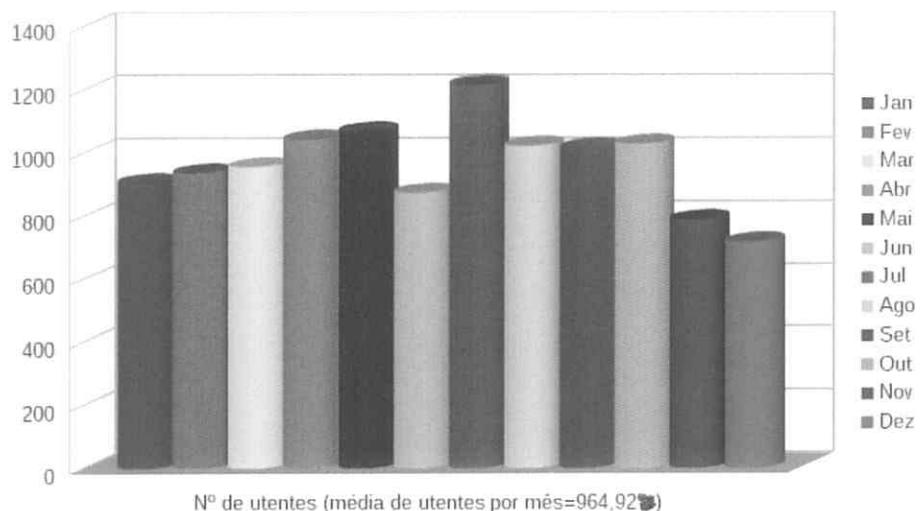
Assim, em 31 de dezembro de 2019, o PMAC registou um total de 11.742 atendimentos durante o ano presente ano sendo que deste 45 atendimentos dizem respeito ao tratamento e cuidados a nível dos membros inferiores, 118 atendimentos correspondem à atividade “Rastreio de Saúde Pública” e 11.579 atendimentos dizem respeito às consultas técnicas efetuadas pelo PMAC. Esta ultima atividade visa a prestação dos seguintes serviços:

- Avaliação do parâmetro: Tensão Arterial
- Avaliação do parâmetro: Frequência cardíaca
- Avaliação do parâmetro: glicemia capilar
- Avaliação do parâmetro: colesterol
- Avaliação do parâmetro: peso
- Avaliação do parâmetro: SPO2
- Avaliação do parâmetro: ácido úrico
- Avaliação do parâmetro: triglicerídeos
- Avaliação do perímetro abdominal
- Avaliação da temperatura
- Avaliação do índice massa corporal
- Avaliação de altura
- Avaliação do risco cardiovascular
- Acompanhamento e encaminhamento psicossocial
- Tratamento de feridas
- Corte e aparo de unhas dos pés
- Extração de calosidade
- Marcação de consultas médicas, requisição de exames, análises e medicação



- Sensibilização e educação para diagnósticos específicos, estilos de vida saudáveis e campanhas de saúde

O seguinte gráfico permite constatar os dados evolutivos do número de utentes atendidos no serviço do Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão ao longo do ano de 2019, sendo que se observa um aumento de atendimentos em relação ao ano anterior.



Número de utentes por mês presentes no Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão no ano de 2019 (média de utentes por cada mês é **de 964,92**).

1.3. Serviço de Audiologia

O órgão da audição é a ferramenta por excelência do processo da comunicação, assumindo este um papel importante na interação entre as pessoas. Qualquer alteração na audição pode provocar o isolamento da pessoa, criança, jovem ou adulto, em relação aos que os rodeiam. A comunicação assume um papel primordial no que fazemos, somos e aprendemos e na forma como participamos em comunidade. O órgão da audição é a ferramenta por excelência da comunicação; qualquer alteração neste (deficiência auditiva) pode provocar o isolamento do indivíduo: criança, jovem ou adulto; que importa numa desvantagem educacional, social, económica, profissional, enfim de cidadania.

A importância do rastreio auditivo

Uma intervenção precoce aumenta a possibilidade da criança com défice auditivo poder aprender a falar e frequentar o ensino regular, proporcionando-lhe um melhor desenvolvimento escolar, social e até profissional. Uma melhor qualidade de vida. As atividades preventivas são das tarefas que melhor caracterizam a intervenção dos cuidados de saúde primários ao nível das comunidades em que se inserem, e uma das que maior importância tem na assistência às pessoas idosas.

A prestação de cuidados antecipada deve ser realizada com a periodicidade adequada caso a caso e as intervenções deverão ser consensualizadas com o doente e também com a família ou o cuidador, quando tal for pertinente.

É objetivo deste programa, para além de dar resposta aos utentes já acompanhados, continuar a alargar o serviço a novos públicos, principalmente crianças e jovens em idade escolar do concelho de Cabeceiras de Basto, numa relação estreita com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, com o Externato S. Miguel de Refojos, Comissão de Proteção do idoso e outras entidades.

Assim, até ao 31 de Dezembro do ano de 2019, o serviço de audiologia, realizou 560 atendimentos, repartidos pelos utentes dos Centros de Convívio e Lazer do concelho de Cabeceiras de Basto, pelos utentes da "Associação Dinamizadora dos Interesses de Basto" e CMPPICB (Comissão de Proteção do Idoso de Cabeceiras de Basto).

1.4. Programa “Medicamentos Sociais”

Relativamente a este programa, é determinante evidenciar a importância do apoio a indivíduos que apresentam diagnósticos clínicos, desde doenças agudas ou crónicas, e com necessidade de efetuar terapêutica medicamentosa com escassos recursos económicos.

Neste sentido, o Programa “Medicamentos Sociais” tem sido uma **resposta eficaz e diretiva para que os indivíduos cumpram a terapêutica medicamentosa, com impacto favorável na sua saúde e qualidade de vida.**

No ano de 2019, recorreram a este **apoio vinte pessoas**, informadas do serviço ou por encaminhamento de outras entidades. O que significa que é necessário um trabalho de colaboração com as equipas de acompanhamento social do concelho, de

forma a obter informações e avaliações fidedignas, para melhor responder às necessidades de quem procura os serviços. Portanto, o protocolo de colaboração foi devidamente cumprido entre as farmácias, o Município e o Banco Local de Voluntariado.

1.5. Gabinete de Psicologia

Este gabinete teve como finalidade a concretização de acompanhamentos psicológicos a indivíduos que se deslocaram a este serviço por iniciativa própria ou por encaminhamento de outros profissionais, um atendimento com marcação prévia e gratuito.

Mês	Nº de atendimentos	Motivos
janeiro	2	<ul style="list-style-type: none">• Sintomatologia depressiva
fevereiro	2	<ul style="list-style-type: none">• Sintomatologia ansiosa
março	0	
abril	0	
maio	0	
junho	0	
julho	0	
agosto	0	
setembro	0	
outubro	0	
novembro	0	
dezembro	0	
	04	<ul style="list-style-type: none">• Violência doméstica• Processo de Luto• Conflitos Conjugais

Como é possível verificar na tabela acima apresentada, **este gabinete registou onze atendimentos, sendo que 95% dos processos acompanhados foram do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 28 e 55 anos.**

1.6. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação

1.6.1.1. Enquadramento

A UMDR Basto Vida pertence à Rede Nacional de Cuidados Continuados e iniciou a sua atividade em abril de 2018, tendo como principal objetivo a prestação de cuidados adequados, de saúde e apoio social, a indivíduos que independentemente da idade se encontrem em situação de dependência, por patologia aguda e/ou crónica com défice de autonomia nas atividades de vida diária, com critérios específicos para o processo de reabilitação, num período compreendido entre os 30 a 90 dias.

Assim sendo, a intervenção fundamenta-se no princípio dos **3 R's - Reabilitação, Readaptação e Reinserção**, como se pode verificar no seguinte esquema:

Promover a reabilitação e independência de indivíduos que estejam em recuperação de um processo agudo ou descompensação do processo crónico;

Prestar os melhores cuidados de saúde e apoio social, assim como investir na qualidade dos serviços prestados com a devida articulação e coordenação com a Rede Nacional de Cuidados Continuados;

Identificar as principais necessidades dos utentes, numa perspetiva multidisciplinar, para que os planos de intervenção sejam rigorosos, específicos, direcionados, acompanhados continuamente e cumpridos;

Identificar necessidades de familiares ou cuidadores informais nos acompanhamentos psicosociais, de forma a orientar, informar, sensibilizar, responsabilizar e capacitar todos os intervenientes no processo de recuperação;

Garantir um destino pós-alta adequado, salvaguardando o bem-estar biopsicossocial, qualidade de vida, autonomia, cuidados de saúde e respostas sociais ajustadas às necessidades dos utentes.

Para ingressar numa UMDR é necessário obedecer a alguns critérios, e são:

- Doente com necessidade de cuidados médicos regulares e cuidados de enfermagem permanentes;
- Doente que, por patologia aguda e/ou crónica estabilizada, necessite de cuidados de saúde e apresente défice de autonomia nas atividades de vida diária, com previsibilidade de internamento superior a 90 dias;
- Doente com patologia crónica de evolução lenta, com previsão de escassa melhoria clínica, funcional e cognitiva;
- Doente sem potencial de recuperação a curto e médio prazo;

- Doente com algum dos seguintes síndromes: depressão, confusão, desnutrição/problemas de deglutição, deterioração sensorial ou compromisso da eficiência e/segurança na locomoção;
- Doente que, por patologia aguda e/ou crónica estabilizada, necessite de cuidados de saúde e apresente défice de autonomia nas atividades da vida diária, com previsibilidade de internamento superior a 90 dias;
- Doente com dificuldade de apoio familiar ou cujo principal cuidador tem necessidade de descanso, não podendo a duração do(s) respetivo(s) internamento(s) ser de duração superior a 90 dias, com o limite anual de 90 dias.

1.6.1.2. Recursos humanos afetos à Unidade de Internamento

Ao longo do ano de 2019, a prestação de serviços nesta unidade foi reforçada ao nível dos profissionais:

Perfil Profissional	Horas semanais	Frequência	Nº de Profissionais
Médico (inclui médico Fisiatra)	31	Presença diária (inclui sábado e domingo)	8 com 30 h semanais 1 fisiatra com 10h semanais
Psicólogo	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
Enfermeiro (inclui Coordenador e Enfermeiro de Reabilitação)	387	Presença Permanente	14
Fisioterapeuta	80	Presença diária	2 a tempo completo
Assistente Social	40	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
Terapeuta da Fala	16	Presença ao longo da semana	1 com 16h semanais
Animador Sociocultural	20	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo

Psicomotricista	15	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Nutricionista	5	Presença ao longo da semana	1 com 5 h semanais
Terapeuta Ocupacional	40	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
Pessoal Auxiliar	531	Presença Permanente	12 a tempo completo + 9 ao abrigo do Programa CEI+
Farmacêutica	8*	Presença ao longo do mês	1 com 8h mensais*
Técnica auxiliar de farmácia	25	Presença ao longo da semana	1 a tempo parcial

Assim sendo esta equipa conta com os seguintes profissionais e respetivas funções:

- ✚ **Diretor Clínico** Este profissional é responsável pela escala de médicos, para dar apoio 24h/dia, assim como controlar o trabalho dos médicos e restantes profissionais de saúde. É da sua responsabilidade o agendamento da reunião multidisciplinar, semanalmente, e marcar presença nas reuniões da Equipa de Coordenação Regional do Norte e Equipa de Coordenação Local. Para além destas ações, é do seu dever estabelecer e acompanhar a implementação do plano específico de reabilitação dos utentes durante o internamento, garantindo a organização do processo clínico individual, o registo de toda a informação clínica, supervisão das prescrições terapêuticas e garantir que os registos informáticos estejam devidamente atualizados.
- ✚ **Diretor Técnico** A unidade dispõe deste profissional de forma a garantir um modelo de gestão integrada de cuidados, com a implementação de programas de gestão de qualidade. Para que o serviço seja melhorado diariamente e tenha a componente de humanização em todos os cuidados continuados integrados, evidenciando a importância da formação contínua. A proximidade com a equipa multidisciplinar facilita a supervisão, coordenação e acompanhamento das atividades dos vários profissionais. Sendo da sua responsabilidade a colaboração ativa com a Direção na resolução, implementação e otimização de medidas tendentes à melhoria constante dos

serviços prestados à população. Assim como, praticar uma política de informação e comunicação que permita à Direção, aos próprios funcionários e à população, um conhecimento correto e abrangente dos aspectos fundamentais do funcionamento da unidade e de conservação do património.

- ⊕ **Enfermeira Coordenadora** A sua função principal é orientar e coordenar tecnicamente a atividade dos profissionais de enfermagem e auxiliares de ação médica, para consequentemente melhorar a qualidade dos cuidados prestados e assegurar a articulação e complementaridade entre os serviços.
- ⊕ **Cuidados médicos** | A unidade dispõe de um grupo de médicos, 7 dias por semana, com o objetivo de garantir a máxima qualidade na assistência aos doentes, desde a visita diária aos doentes internados, realização da anamnese, exame objetivo, plano de tratamento, intervenção no processo de reabilitação e atualização da informação nos programas informáticos.
- ⊕ **Apoio administrativo/ Receção** Neste serviço os administrativos garantem o funcionamento diário, para desempenhar funções de atendimento geral, desde a admissão, ausências e alta do utente. Paralelamente, assegura outros serviços como pagamentos, controlo de gases medicinais, controlo de resíduos contaminados, receção/envio de correspondência, aprovisionamento, sinalização de ocorrências/incidentes, registo de assiduidades e férias.
- ⊕ **Auxiliares de Ação Médica** Os profissionais com atuação neste serviço garantem os cuidados de higiene, conforto e alimentação dos utentes de forma permanente, com registo diário de lavandaria e limpeza geral da unidade.
- ⊕ **Cuidados de Enfermagem** A equipa de enfermagem presta cuidados de saúde permanentes aos utentes, principalmente na promoção de autocuidados (higiene, vestuário, uso sanitário, alimentação, deambulação, posicionamento e transferência), supervisão do risco de aspiração, vigilância geral (em situações de edema, obstipação, retenção urinária e dispneia), diminuição do risco de úlceras de pressão, tratamento de feridas, controlo da dor, avaliação do estado geral do utente e monitorização, administração da terapêutica medicamentosa e gestão adequada do processo individual de cada utente internado.
- ⊕ **Fisioterapia** A equipa de fisioterapia apresenta um plano de intervenção diária para todos os utentes, utilizando diferentes técnicas, com o intuito de recuperar a integridade dos sistemas corporais essenciais ao funcionamento músculo-

esquelético, cardiovascular, respiratório e neurológico, maximizando a recuperação da função e minimizando a incapacidade.

- ⊕ **Serviço Social** Esta unidade dispõe de uma intervenção social presente e disponível, para realizar um acolhimento adequado dos utentes e respetiva família. Para que possam ter o enquadramento das regras de funcionamento da unidade, passando pela importância de mostrar as instalações e enfatizar os vários serviços disponíveis. A avaliação social incide principalmente na situação socioeconómica, condições habitacionais, organização familiar e situações de risco social dos utentes e respetiva família, para realizar um acompanhamento adequado durante o processo de reabilitação. É, também, da sua função gerir o processo do utente, desde marcação de transportes, agendamento das conferências familiares, participação em reuniões com a Equipa de Coordenação Local e outras entidades que coordenam a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.
- ⊕ **Psicologia** O serviço de psicologia pretende que os utentes tenham um acompanhamento diário, tendo por base uma programação semanal, de forma a realizar atendimentos individuais e intervenções de grupo. A avaliação do utente permite uma interpretação dos resultados, para disponibilizar um aconselhamento e elaborar planos de intervenção direcionado para o desenvolvimento de competências no domínio cognitivo e emocional. Assim como, a nível familiar é dado o suporte frequente quando necessário contudo o acompanhamento direcionado tem como linha orientadora o agendamento prévio.
- ⊕ **Medicina Física e Reabilitação** É determinante a coordenação da equipa de reabilitação, tendo por base a avaliação do utente para posterior prescrição do programa de reabilitação nas diferentes valências, assim como disponibilizar informações acerca dos produtos de apoio e esclarecimento de dúvidas aos familiares/cuidadores sempre que se justifique.
- ⊕ **Terapia Ocupacional** A sua função é avaliar, tratar e habilitar os indivíduos com disfunção física, mental, desenvolvimental, social ou outras, utilizando técnicas terapêuticas integradas em atividades selecionadas consoante o objetivo pretendido e enquadradas na relação terapeuta/utente. Deste modo, prevenir a incapacidade através de estratégias adequadas com vista a proporcionar ao individuo o máximo de desempenho e autonomia nas suas

funções pessoais, sociais e profissionais e se necessário, o estudo e desenvolvimento das respetivas ajudas técnicas, para melhorar a sua qualidade de vida.

- ⊕ **Psicomotricidade** A intervenção psicomotora trabalha em diferentes âmbitos, nomeadamente no prevenir, compensar, reeducar ou manter as funções psicomotoras, sabendo-se que são trabalhados aspetos como equilíbrio, coordenação, estimulação sensorial, esquema corporal, relaxamento muscular, orientação espaço-temporal, praxia, lateralidade, ritmo e expressão corporal.
- ⊕ **Terapeuta da Fala** É alvo da sua intervenção as patologias que de alguma forma têm impacto negativo nos processos associados à compreensão e à produção da linguagem oral e escrita, assim como todas as formas apropriadas de comunicação não-verbal. Tendo, ainda, uma importante ação na deglutição do utente internado.
- ⊕ **Animação Sociocultural** Esta valência pretende estimular os utentes para desenvolver as suas potencialidades através de atividades que para além de irem ao encontro dos seus gostos e interesses, visem também melhorar o seu estado funcional e autonomia.
- ⊕ **Nutrição** Esta área de atuação pretende avaliar o estado nutricional de cada utente, para uma prescrição nutricional diferenciada no tratamento de patologias. É da sua responsabilidade a conceção e validação dos planos de refeições semanais, dando orientações e supervisionando a alimentação dos utentes na unidade, verificando a sua adequação, qualidade e segurança.
- ⊕ **Serviço de farmácia interna** foi criada na unidade um serviço de farmácia interna, que estabeleceu um acordo com a União das Misericórdias e nos permitiu ter acesso a medicação endovenosa. Esta farmácia conta com a presença mensal de uma farmacêutica, e diariamente de uma técnica auxiliar de farmácia.
- ⊕ **Técnica auxiliar de farmácia** é o profissional que desempenha as funções de coadjuvação na área farmacêutica, sob o controlo e supervisão do diretor técnico da farmácia, em conformidade com a regulamentação aplicável e normas de segurança e saúde no trabalho e de qualidade.
- ⊕ **Farmacêutica** intervém ao nível da produção e distribuição de medicamentos, segundo fórmulas galénicas e prescrição médica ou venda de medicamentos

não sujeitos a receita médica. Participa em todo o circuito do medicamento, desde a aquisição/receção até à dispensa ao utente, assegurando a sua gestão e qualidade, visita a unidade uma vez por mês, e aquando das visitas realiza a aquisição direta de medicamentos gerias, controla e regista os medicamentos estupefacientes e psicotrópicos, controla a temperatura e humidade relativa, controla os prazos de validade e faz a comunicação de consumos ao Infarmed.

- ⊕ **Lavandaria interna** foi criada durante o ano de 2019 e permitiu-nos, através da aquisição de material necessário para o efeito, lavar, secar e passar a roupa dos utentes e material acessório (como por exemplo, cintos pélvicos, luvas, faixas, etc.) diminuindo assim as queixas dos familiares relativamente às roupas dos utentes.
- ⊕ **Contratualização do serviço de Lavandaria** É da responsabilidade de uma empresa protocolada com a unidade o tratamento da restante roupa.
- ⊕ **Contratualização do serviço de Refeições** O serviço é assegurado por uma empresa responsável pela preparação e confeção das refeições, procurando garantir uma maior qualidade e satisfação dos utentes, sendo a ementa elaborada pela responsável da cozinha em colaboração com a nutricionista.
- ⊕ **Contratualização de prestação de serviços com a empresa Gasin** Sistema de gases medicinais (oxigénio e nebulização) e ainda o sistema de aspiração de secreções.
- ⊕ **Aquisição e equipamento da sala do Gerador**
- ⊕ **Central vácuo**

No que diz respeito ao pessoal médico, foi feito um reforço para que ao sábado e ao domingo a UCC Basto Vida contasse com a presença física de médico, e não à chamada como até então.

Ao nível do pessoal auxiliar o reforço foi feito nos turnos da manhã e da tarde que contam agora com 4 elementos. Desta forma foi possível, entre outras coisas, que os utentes passassem a tomar o pequeno-almoço às 8h30 no refeitório, supervisionados pelas enfermeiras de serviço, diminuindo assim o risco de pneumonias por aspiração. Foi possível também, que a limpeza aos quartos começasse mais cedo, tornando assim o trabalho mais rentável.

Foi ainda reforçado o número de horas da terapeuta ocupacional, da terapeuta da fala e da psicóloga, e desta forma a UMDR possui um número de horas superior ao recomendado na Portaria 50/2017.

Contamos ainda com a farmacêutica e com uma técnica auxiliar de farmácia, sendo desta forma possível esta UMDR criar uma farmácia interna.

1.6.1.3. Aquisição de equipamentos

Ao longo do ano transato houve por parte da direção um esforço para adequar e adquirir um conjunto de equipamentos que vieram auxiliar o trabalho dos colaboradores:

- Plano inclinado, foi adquirido de forma a trabalhar determinadas competências como a verticalização, o equilíbrio em utentes com sérias dificuldades que de outra forma seriam impossíveis.
- TV ginásio, a televisão instalada no ginásio de fisioterapia, bem como a consola de jogos Wii, teve como objetivo que utentes com problemas neurológicos, como sendo o AVC, pudessem trabalhar de forma lúdica a integração dos membros afetados no esquema corporal, o equilíbrio estático e dinâmico
- Balança nutricional, foi adquirida para que se pudesse pesar de forma fidedigna todos os utentes, incluindo aqueles que não verticalizam e /ou não se conseguem transferir. Esta balança está adaptada para que se consiga pesar os utentes em cadeira de rodas e/ou em cadeirão.
- Máquina de lavar a roupa, como já vimos descrito acima esta unidade passou a ter, em 2019, uma lavandaria interna. Desta forma foi necessário adequar a mesma às necessidades existentes
- Frigorífico + placa de vitrocerâmica + micro-ondas, esta aquisição serviu sobretudo para que os colaboradores pudessem acondicionar, aquecer e/ou confeccionar as suas refeições, uma vez que muitos fazem a refeição principal na unidade, mas também foi uma ajuda para algumas das refeições dos utentes (por exemplo, o pequeno-almoço).

1.6.1.4. Plano de formação interna

Para prestar um serviço adequado, a equipa multidisciplinar considera determinante a sua participação em ações de formação/palestras para atualizar conhecimentos e partilhar experiências com outros profissionais.

Paralelamente é fundamental a equipa ter momentos de análise e reflexão de determinadas temáticas relacionadas com a unidade, tendo planificadas discussões

interdisciplinares de grupo durante o ano como se pode verificar na tabela abaixo descrita.

Plano de Formação Interna 2019				
DATA	TEMA	TEMPO DE FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS	FORMADOR
Janeiro	Normas de prevenção e controlo de infeção	60m	Todos os Colaboradores	Glória Alves, Médica
Fevereiro	Higienização das mãos	60m	Todos os Colaboradores	Henrique Quintas, Enfermeiro
Março	Gestão de resíduos	60m	Todos os Colaboradores	Ilídia Magalhães e Luísa Pereira Enfermeiras
Abril	Disfagia: conceito, complicações associadas, consistência alimentar	60m	Todos os Colaboradores	Patrícia Andrade, Terapeuta de Fala
Maio	Noções básicas de comunicação (verbal/não verbal)	60m	Todos os Colaboradores	Andreia Leite, Psicóloga Luísa Pereira, Enfermeira
Junho	Papel cuidador (formal/informal) e envolvimento da família	60m	Todos os Colaboradores	Marlene Leite, Assistente Social
Julho	Tratamento de feridas	60m	Enfermeiros	Daniela Barros e Filipa Oliveira, Enfermeiras
Agosto	Nutrição no idoso	60m	Todos os Colaboradores	Ana Barroso, Nutricionista

Setembro	Síndromes geriátricos	60m	Todos os Colaboradores	Cristina Silva, Médica
Outubro	Bexiga neurogénica	60m	Enfermeiros	Nilza Pinto, Fisiatra
Novembro	Higienização das mãos	60m	Todos os Colaboradores	Raquel Machado, Enfermeira
Dezembro	Reabilitação integral de pessoas em situação de dependência. Princípios básicos de RNCCI – Quando conceptual	60m	Todos os Colaboradores	Glória Alves, Médica Luísa Pereira, Enfermeira

1.6.1.5. Atividades socioculturais

Durante o ano de 2019, apostamos na ocupação adequada do tempo livre dos utentes de forma a evitar que este tempo seja repetitivo e passivo, partindo do interesse de cada um vivenciar novas experiências, através da valorização das capacidades, competências, saberes e cultura do utente, contribuindo para uma maior autoestima e autoconfiança.

Ao longo do ano foram realizados diversos eventos de convívio e confraternização. Na quadra Natalícia e Pascal tivemos acompanhamento religioso, a quem o solicitou, e um convívio entre utentes, familiares e colaboradores. Também no carnaval e Santos Populares bem como na comemoração de outras efemérides foram realizadas atividades lúdicas e recreativas.

1.6.1.6. Outros

No ano de 2019 esta UMDR sofreu algumas alterações internas que nos levaram a um reajuste e nos conduziram a um novo paradigma de gestão. Neste sentido, e como vimos ao longo deste relatório, houve um reforço ao nível do pessoal, aquisição de novo material de trabalho contudo as mudanças não se ficaram por aqui.

Durante o ano transato a unidade viu ser implementado o Plano de Segurança contra Incêndios, deu formação aos seus colaboradores acerca do tema e fez o simulacro.

A par com a com a conduta de gás natural, a direção adquiriu um novo sistema de Ar Condicionado de forma a conseguir uma climatização adequada dos espaços.

Foi também durante o ano de 2019 que foram corrigidas as normas e indicações dadas pela "Control Safe" de forma a implementar o Plano de Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho.

Implementou-se o Plano de Contingência Sazonal: módulo de verão e módulo de inverno.

Mensalmente passamos a preencher o Mapa Epidemiológico de Controlo de infeção e também o Mapa do carro de emergência.

A par disso e com base naquilo que foi descrito acima vimos diminuídas as agudizações; as transferências por aproximação à área de residência bem como as reclamações.

Todos os colaboradores realizaram formação externa ao longo do ano de 2019.

Foi também em 2019 que fizemos o Relatório dos Indicadores de desempenho da Unidade que foram: destino pós-alta, tempo médio de permanência de internamento; nº de conferências familiares por utente; grau de satisfação dos utentes; nº de doentes descolonizados para MRSA; taxa de eficácia na prevenção de quedas; taxa de eficácia na prevenção de úlceras de pressão; nº de óbitos; ganhos de autonomia funcional; grau do estado emocional e grau do estado cognitivo.

Através disto foi possível verificar a eficácia dos nossos serviços bem como aspetos a melhorar, e também de satisfação dos colaboradores. Estes últimos com algum impacto uma vez que constituem uma forma de conhecer o desempenho da organização ao nível da gestão interna bem como a adequação de medidas necessárias à melhoria contínua planeada a nível institucional.

É de salientar que de modo a evitar o burnout, passamos em dois mil e dezanove a festejar os aniversários dos colaboradores e a realizar um jantar mensal com os mesmos.

1.6.1.7. Conclusão

Na UMDR Basto Vida o utente é sempre o centro dos serviços prestados, desta forma pretendemos continuar com a nossa premissa de que as pessoas são o nosso maior ativo.

Todos os aspetos que fomos mencionando ao longo deste relatório fizeram com que em 2019 houvesse uma melhoria na prestação de cuidados de saúde dando-nos credibilidade, confiança e comprometimento em relação aos nossos utentes e aos seus familiares.

1.7. Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração (CLDS-4G)

Desde o dia 3 de maio de 2019 que o CLDS-4G iniciou a sua atividade pelo concelho de Cabeceiras de Basto, contudo só no presente ano o Plano de Ação da candidatura foi aprovado. Este pretende atuar na **inclusão social dos indivíduos em situação de vulnerabilidade**, numa intervenção descentralizada e de proximidade através da mobilização dos diferentes agentes e recursos do concelho, com o **objetivo de desenvolver atividades diversificadas de caráter intergeracional e integrador de forma a impulsionar uma mudança no seu bem-estar biopsicossocial e uma melhoria da qualidade de vida**.

O Plano de Ação reúne atividades transversais nas ações obrigatórias em cada eixo de intervenção tendo em consideração os objetivos deste programa, estes pretendem contribuir para a inclusão social através de diferentes atividades, de forma a fomentar a empregabilidade e qualificação; diminuir situações de crise familiar, prevenir a pobreza infantil; promover o envelhecimento ativo; por último, capacitar a comunidade e contribuir para o desenvolvimento comunitário.

Posteriormente serão descritas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2019 de acordo com os eixos de intervenção e as ações obrigatória deste projeto.

Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação

“Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da capacitação e ajuda de desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego.”

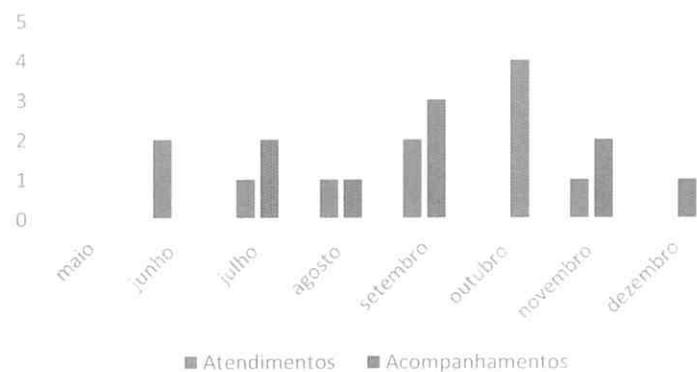


Orientação profissional

A este serviço recorreram **sete pessoas**, como se pode verificar nos gráficos abaixo, devido à sua **situação profissional de desemprego**, maioritariamente do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 18 e os 49 anos, na maior parte dos casos progenitores de crianças/jovens, pertencentes a diferentes freguesias (Pedraça; União de freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela; Faia, Cavez e Riodouro).



Atendimentos/Acompanhamentos 2019

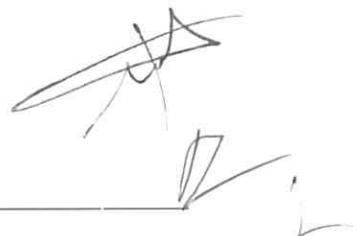


Apoio na elaboração da carta de apresentação, *curriculum vitae* e entrevista profissional

Durante o ano 2019, recorreram a este serviço **cinco pessoas para apoio na elaboração do *curriculum vitae***, que necessitavam desta ferramenta na procura ativa de emprego.

Atendimentos/Acompanhamentos
2019





“Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da informação sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território.”

Divulgação das ofertas de emprego:

Esta atividade consistiu na **criação de um site e página de facebook** para divulgação do projeto e das suas atividades, principalmente das ofertas de emprego disponíveis através de uma pesquisa sistemática em *sites*, páginas de *facebook* e contacto de proximidade com potenciais entidades empregadoras. Esta recolha é sistematizada numa base de dados interna que facilite o trabalho técnico ao nível da organização, manutenção e divulgação, nomeadamente junto de indivíduos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade socioprofissional, principalmente com baixas qualificações e uma atitude passiva na procura de emprego.

Como se pode verificar no gráfico abaixo foram várias as ofertas de emprego divulgadas, principalmente no concelho de Cabeceiras de Basto, desde engenheiros (as), serralheiros, empregados (as) de limpeza, empregados (as) de balcão/mesa, médico (a) dentista, enfermeiro (a), motoristas, formadores, professores, terapeuta da fala, contabilistas, empregado (a) de escritório, construção civil, operador (a) de máquinas, recepcionista, costureiro (a), nutricionista, calceteiro, armador de ferro, entre outras.

Ofertas de Emprego Divulgadas



Em relação aos **atendimentos/acompanhamentos recorrem a este serviço dez pessoas** que se encontravam em situação de vulnerabilidade socioprofissional, nove

do sexo feminino e um do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 19 e os 56 anos, de diferentes freguesias (Cabeceiras de Basto; União de Freguesia de Alvite e Passos; União de Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela; Cavez; Basto e Faia).

Divulgação das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção

Nos meios de divulgação do projeto foram difundidas as medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção no território. Assim como, durante os atendimentos/acompanhamentos **dezassete pessoas** recorreram ao projeto, estas foram informadas das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção, maioritariamente do sexo feminino (dois homens e quinze mulheres), com idades compreendidas entre os 20 e 48 anos, na maioria desempregados de longa duração (dez indivíduos), das diferentes freguesias (União de Freguesias do Arco de Baúlhe e Vila Nune; União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela; Faia; Basto; Riodouro e Cavez), as medidas mais enquadradas para estes indivíduos foram: a “Medida Contrato Emprego Inserção +” e os “Estágios Profissionais”.

“Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através do apoio ao enquadramento de programas de auto emprego e empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.”

Apoio ao empreendedorismo e autoemprego

Nesta atividade é possível informar a população das diferentes medidas de apoio ao empreendedorismo e autoemprego de forma a favorecer os processos de integração profissional. Simultaneamente, pretende-se facilitar o processo de análise de enquadramento dos programas de empreendedorismo, com o encaminhamento dos projetos para apoio técnico.

Durante o ano de 2019 foi realizado um **atendimento de dois indivíduos do género masculino que procuravam informações sobre os apoios para a criação do próprio negócio.**

“Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da informação e encaminhamento para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas.”

Estabelecimento de parcerias

De forma a concretizar eficazmente as atividades pertencentes dos vários eixos de intervenção foi necessário o **estabelecimento de parcerias facilitadoras dos processos de integração profissional, social e pessoal de pessoas desempregadas**.

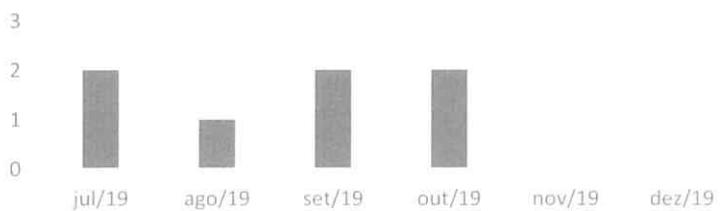
Para tal, foi necessário identificar entidades públicas e privadas, para posteriormente divulgar o projeto, analisar a colaboração em atividades e propor a elaboração do Protocolo de Cooperação. Durante o ano em análise foi possível contar com a disponibilidade da BastoEmpreende – Núcleo Associativo de Empresas; do Centro Qualifica de Basto – Associação de Desenvolvimento Rural, Mútua de Seguros e Multi-Serviços – Mútua de Basto/Norte; da Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto; da Associação Recreativa e Cultural do Arco de Baúlhe (ARCA); do Externato de S. Miguel de Refojos; da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, entre outras.

Divulgação das ofertas formativas

O site e a página de *facebook* do projeto são igualmente utilizados para **divulgar as ofertas formativas disponíveis pelas entidades públicas e privadas**. Para tal, é realizada uma recolha sistematizada das ofertas para informar os indivíduos com baixas qualificações e possibilidade de integração em ações de formação.

Como se pode verificar no gráfico seguinte foram várias as ofertas formativas divulgadas, por entidades do concelho, nomeadamente pela ARCA – Associação Recreativa e Cultural do Arco de Baúlhe (Operador/a de máquinas agrícolas; Operador/a agrícola; Assistente familiar e de apoio à comunidade; Agente em geriatria), Centro Qualifica de Basto (Curso de Aprendizagem Técnico/a de Informática – Sistemas para concluir o 12.º ano, Operador(a) de logística para destinatários com o 6.º ano ou 9.º ano incompleto em situação de desemprego) e pelo Centro de Emprego Médio Ave – IEFP (Competências Digitais e Viticultura).

Ofertas Formativas



Relativamente aos atendimentos/acompanhamentos, estes tiveram a presença de **seis indivíduos com baixas qualificações**, cinco do sexo feminino e um do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 19 e os 52 anos, de diferentes freguesias (Cabeceiras de Basto; União de Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela; Cavez e Faia), tendo sido encaminhados para ofertas formativas divulgadas pelas diferentes entidades.

“Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processo de inserção profissional e social.”

Identificar entidades empregadoras locais

De forma a **relacionar positivamente a oferta com a procura no mercado de trabalho**, no concelho, este projeto permite apoiar as entidades empregadoras locais ao nível da contratação. Logo, após a sua identificação como potenciais receptores de estágios/empregadores é importante informá-las das diferentes medidas ativas de emprego disponíveis, salientando a importância da igualdade de género e da inserção profissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

Este ano foi divulgada a medida “Estágios Profissionais” nos meios de comunicação do projeto, para informar as entidades empregadoras locais com possibilidade de candidatura e para informar as pessoas em situação de desemprego que reúnam as condições de acesso para esta medida. Consequentemente, uma entidade empregadora recorreu ao projeto para obter informação sobre a medida de Estágios Profissionais, que após análise dos seus interesses foi encaminhada para o Gabinete de Emprego e Inserção do município.



No que se refere à identificação de entidades empregadoras locais foi estabelecido um protocolo de cooperação com a BastoEmpreende – Núcleo Associativo de Empresas, para o desenvolvimento de atividades direcionadas para o tecido empresarial.

Do ano em análise, salienta-se a realização da **Sessão de Informação “Medicas Ativas de Emprego – Apoio à contratação”**, realizada no dia 22 de novembro de 2019, onde contou com a participação de **onze empresários e entidades empregadoras**. Esta sessão contou com a **colaboração do Instituto do Emprego e Formação Profissional - Serviço de Emprego de Basto e da BastoEmpreende – Núcleo Associativo de Empresas**.



“Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional.”

Orientação vocacional

Tendo em consideração a quase inexistente taxa de abandono do sistema educativo, face à possibilidade do aluno não concluir o ensino obrigatório por atingir a maior idade, este serviço pretende apoiar os jovens anteriormente mencionados de forma a efetuar o devido encaminhamento para ofertas formativas ou integração profissional.

A este serviço recorreram **três jovens**, como se pode verificar no seguinte gráfico, em situação profissional de desemprego, do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 19 e os 20 anos, solteiras, residentes nas diferentes freguesias (Cabeceiras de Basto; União de freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela; Cavez).



“Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço de ideia, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituem uma primeira abordagem à atividade empresarial.”

Iniciativas na área do empreendedorismo para alunos do ensino secundário

Para a realização de atividades na área do empreendedorismo para alunos do ensino secundário foi necessário solicitar a colaboração ao Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e ao Externato de S. Miguel de Refojos, agendadas para o próximo ano.

Eixo II – Intervenção familiar e parental, preventiva de pobreza infantil

“Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com o propósito de apoiar processos de qualificação familiar, designadamente os que proporcionam a informação sobre os direitos dos cidadãos.”

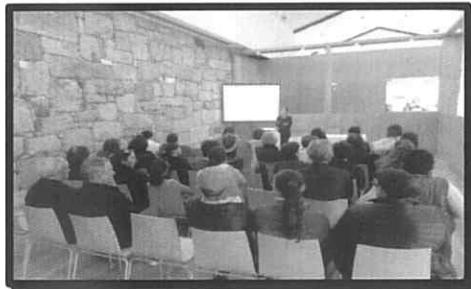
Ações de apoio na qualificação familiar/ responsabilidades parentais

De acordo com a calendarização de início de atividade, durante 2019, foram realizadas duas ações em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, Núcleo Local de Inserção de Cabeceiras de Basto, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto e Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.

A primeira atividade decorreu no dia 28 de novembro de 2019, intitulada por **Workshop “Saldo Positivo”** dinamizada por uma técnica da equipa do CLDS-4G, que contou com a participação de **oito pessoas**, pertencentes a agregados familiares de baixos rendimentos com crianças e jovens, encaminhados pelas equipas de intervenção local pertencentes ao Núcleo Local de Inserção de Cabeceiras de Basto, Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto e Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.



A segunda atividade realizada denominou-se **Workshop “Lancheiras Saudáveis”** dinamizada no dia 13 de novembro de 2019 por uma nutricionista, teve como público-alvo pais/encarregados de educação, técnicos, professores e população em geral. Para o desenvolvimento desta atividade o projeto contou com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, Núcleo Local de Inserção de Cabeceiras de Basto, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto e Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.

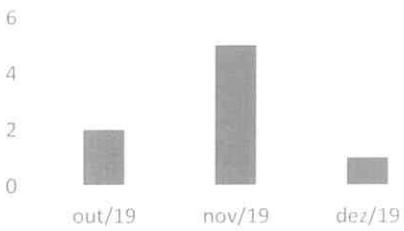


Identificação de agregados familiares com crianças e jovens portadoras de deficiência e/ou incapacidade e a sua inclusão nas atividades

Para a concretização desta atividade foi imprescindível a elaboração de um questionário para o levantamento das necessidades dos agregados familiares com crianças e jovens portadores de deficiência e/ou incapacidade, de forma a desenvolver atividades inclusivas.

Para além da divulgação desta atividade pelas entidades que desenvolvem um trabalho de proximidade com esta população-alvo procedeu-se também à sensibilização dos presidentes de junta para o encaminhamento destes agregados familiares.

Como se pode verificar no gráfico, durante o ano de 2019 foram administrados **oito questionários a agregados familiares com crianças e jovens portadores de deficiência e/ou incapacidade**, principalmente de baixos rendimentos. Na maioria são agregados monoparentais, com uma média de dois filhos, referindo várias incapacidades, desde auditivas, escoliose, défice cognitivo, défice de atenção e hiperatividade.



“Ações dirigidas, prioritariamente aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com propósito de apoiar a mediação de



conflictos familiares, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e as suas crianças.”

Resolução de conflitos familiares

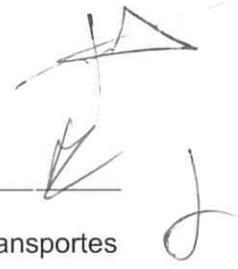
Esta atividade consiste num atendimento/acompanhamento de agregados familiares de baixos rendimentos, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e as suas crianças, no sentido de promover a mudança de comportamento no meio familiar e respetivas dinâmicas.

Neste sentido, foram atendidas **oito famílias, em que no seu agregado familiar pertenciam crianças e jovens**, sendo a progenitora a recorrer a este serviço. Estas famílias procuram apoio na resolução de conflitos no meio familiar, apontando como motivos as seguintes situações: dificuldades financeiras (com pelo menos um elemento em situação de desemprego), indefinição de papéis (dinâmicas familiares disfuncionais), dificuldades de comunicação (palavras desadequadas, ausência ou desadequada comunicação entre os vários elementos), processo de divórcio (conflitos durante a separação), submissão na relação conjugal (impedimento de ações, limitação de determinados comportamentos e imposição de ações) e relação conflituosa com familiares (conflitos na família alargada com repercussões na família nuclear). Nas diferentes necessidades apresentadas por estas famílias foi realizado o devido acompanhamento na resolução de conflitos familiares, assim como encaminhamento para outras respostas existentes no concelho, nomeadamente para o Banco Local de Voluntariado.

Por fim, nas situações em que foi necessário a mediação de conflitos foi realizado o devido encaminhamento para serviços públicos existentes no concelho, nomeadamente o Sistema de Mediação Familiar.

Encaminhamento de agregados familiares em situação de vulnerabilidade

No ano de 2019, foram **identificados seis agregados familiares em situação de vulnerabilidade**, com crianças e/ou jovens, que consequentemente foram encaminhados para as respostas sociais existentes no concelho, de forma a diminuir as suas necessidades, nomeadamente Segurança Social para requerimento do Rendimento Social de Inserção; Serviços da Segurança Social para requerimento da Prestação Social para Inclusão; Segurança Social para regularização da atribuição do abono de família; Banco Local de Voluntariado; Município – Redução das tarifas especiais de consumo de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos urbanos



(tarifa social); Município - Programa de Apoio à Redução na Tarifaria nos Transportes Públicos; e Município - Incentivo à Natalidade.

De um modo geral, foram as progenitoras que recorreram ao projeto, com idades compreendidas entre os 23 e os 56 anos, verificando-se que a maior parte dos agregados são monoparentais (1 viúva, 2 divorciadas, 1 solteira e 2 a viver em união de facto), com pelo menos um filho menor, em que a situação de desemprego é uma realidade e consequentemente carência económica.

Número de crianças e adolescentes nos agregados familiares



“Mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da participação deste em ações nos domínios da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.”

Atividades com crianças e jovens

Em 2019, nos períodos de férias escolares foram planificadas atividades para as crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, nomeadamente as Atividades de Verão e as Vivências de Natal.

Em ambas as atividades foi necessário articular com as equipas que intervêm com os agregados de baixos rendimentos, tais como, o Núcleo Local de Inserção de Cabeceiras de Basto e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto, para efetuarem o respetivo encaminhamento.

Em relação às **Atividades de Verão**, estas decorreram em três dias (14,21 e 28 de agosto de 2019) e contaram com a **participação de 48 crianças e jovens**, principalmente de agregados familiares desfavorecidos, tendo como objetivo fomentar a sua integração em atividades de ocupação de tempos livres nos vários domínios, desde da saúde, do desporto, da cultura e da educação de forma a promover a sua participação ativa e plena na comunidade, bem como, o



seu desenvolvimento integral. Para tal, a planificação das atividades incidiram em várias temáticas de forma a proporcionar um conjunto de diferentes vivências a todas as crianças e jovens, sobretudo na realização de um ateliê de culinária para elaboração de uma refeição na hora de almoço, visualização do filme "O Rei Leão" no Castello Lopes Cinemas GuimarãeShoping, visita ao Zoo Santo Inácio – Vila Nova de Gaia, visita do World of Discoveries – Museu Interpretativo e Parque Temático e atividades físicas.

No que se refere à atividade **Vivência de Natal 2019**, esta decorreu no dia 26 de dezembro, com os mesmos objetivos já mencionados na atividade anterior, proporcionou-se a um grupo de **44 crianças e jovens** uma visita ao Parque Temático de Natal – Perlim, em Santa Maria da Feira, em que puderam celebrar o sonho, a fantasia, a imaginação e a magia na época de Natal.



Iniciativas socioculturais para as famílias

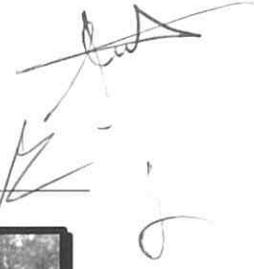
Para as famílias foram realizadas duas atividades que proporcionaram um convívio intergeracional, assim como o seu envolvimento na comunidade.

No dia 14 de julho de 2019 realizou-se o **Piquenique Com 'Vivências**, no Parque de Merendas do Alívio, junto ao Santuário da Nossa Senhora do Alívio - Vila Verde, destinado para a população em geral. Esta **iniciativa juntou cerca de 700 pessoas** e possibilitou a promoção de um salutar convívio intergeracional, com animação musical pelos grupos de tocadores e cantadores de Cabeceiras de Basto que se associaram à festa. Para a realização desta iniciativa foi imprescindível a colaboração da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e das Juntas de Freguesia.



Por sua vez, no dia 26 de julho de 2019 decorreu a iniciativa **"Meus Avós, Meus Amores"**, para celebrar o Dia Mundial dos Avós, no Parque de Merendas do Centro de Educação Ambiental de Vinha de Mouros. A iniciativa **contou com mais de 200 pessoas** e não faltou música, dança, jogos tradicionais e muitos afetos. Associaram-se, também, a este convívio entre avós e netos as crianças da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de





Cabeceiras de Basto (CPCJ), assim como, alguns idosos acompanhados pela Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, utentes dos Espaços de Convívio e Lazer do concelho, utentes de IPSS's e população em geral. Esta ação teve como objetivo promover a participação intergeracional para uma cidadania plena da população do nosso concelho. A celebração deste dia proporcionou momentos de lazer e de confraternização a todos os participantes contando com a colaboração da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e do Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.



Eixo III – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa

“Ações socioculturais que promovam envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas.”

Atividades para a população idosa

Este projeto tem como objetivo integrar as pessoas idosas nas iniciativas socioculturais, lúdicas, desportivas, saúde e bem-estar de forma a valorizar o seu papel na sociedade. E, consequentemente, combater a solidão, minimizando o efeito dos problemas associados ao isolamento, dificuldades de socialização e relacionamento interpessoal.

Posto isto, foram realizados os “**Rastreios de saúde**” no dia 18 e 23 de julho, principalmente para a população idosa, em colaboração com a Universidade Fernando Pessoa – Projeto Ambulatório de Saúde Oral e Pública (PASOP). Estes rastreios gratuitos (nomeadamente de osteoporose, medicina dentária, diabetes, colesterol e tensão arterial) decorreram na Casa do Povo do Arco de Baúlhe e contaram com a **participação de 118 pessoas**,



tendo como principal objetivo a sensibilização para a importância da adoção de hábitos de vida saudáveis, fundamentais para a prevenção de doenças crónicas.

Uma outra ação de sensibilização decorreu no dia 21 de novembro de 2019 intitulada “**Diabetes nos dias de**



[Handwritten signature]

“hoje” dinamizada pela Unidade de Cuidados de Saúde de Cabeceiras de Basto, da Unidade Saúde Familiar “O Basto”. Nesta ação estiveram **presentes 25 pessoas** e teve como objetivo sensibilizar para a doença da diabetes e informar sobre as ferramentas para a sua prevenção, nomeadamente ao nível da alimentação e da prática regular de exercício físico.

No final do ano realizou-se o “**Encontro de Natal Sénior**”, no dia 18 de dezembro de 2019, este convívio natalício **juntou cerca de 250 seniores** das diversas freguesias do concelho, ficando marcado por momentos de confraternização e celebração, acompanhados pela atuação da Academia de Música Clave de Basto e ainda um indispensável bairarico ao som de alguns tocadores e cantadores que participaram no encontro.



“Ações de combate à solidão e isolamento.”

Encaminhamento de pessoas idosas em situação de isolamento e/ou solidão

Durante o ano de 2019, foram **identificados seis pessoas em situação de isolamento ou solidão** que foram encaminhadas para as diferentes respostas sociais existentes no concelho, tais como, Programa de Apoio à Redução Tarifária PART nos Transportes (Cartão viajar 65+), Espaços de Convívio e Lazer, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia da Associação Dinamizadora dos Interesses de Basto (ADIB) e Segurança Social – Complemento Solidário de Idosos.

De um modo geral, foram identificadas seis mulheres, com idades compreendidas entre os 66 e os 91 anos, verificando-se que a maior parte eram viúvas, a viver sozinhas, com uma fraca rede sociofamiliar.

“Em Boa Companhia”

Este serviço consiste numa resposta de proximidade que visa combater a solidão e o isolamento das pessoas idosas através da promoção de momentos de lazer, animação e de conversação adaptados aos gostos de cada uma e da sensibilização para temáticas importantes, sem que tenham de sair do seu lar ou espaço familiar. Na base deste serviço está a criação de uma relação de confiança para com as pessoas idosas, através de contacto de proximidade através de visitas periódicas de acompanhamento e sensibilização, assim como disponibilizar uma lista de contactos telefónicos úteis em caso de necessidade.

Eixo IV – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário.

“Ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e à criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo aos grupos alvo, de acompanhamento de técnico.”

Levantamento das associações locais

Para a concretização desta atividade foi imprescindível a elaboração de um questionário para o levantamento das associações existentes no concelho, assim como reunir todas as informações e necessidades, com o objetivo de as informar sobre os apoios disponíveis para a sua atividade.

Entre o mês de outubro e dezembro de 2019 foram **doze as associações** que devolveram o questionário devidamente preenchido.

Apoio ao associativismo

O apoio ao nível técnico na realização das atividades das associações permite fomentar a participação e o envolvimento dos cidadãos e das comunidades locais ao nível do associativismo.

Durante o mês de julho de 2019 a **Associação Mulheres de Bucos**, recorreu ao projeto para apoio na organização de Ateliês de Lã em diferentes freguesias (União de Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela; Freguesia de Cabeceiras de Basto, Freguesia da Faia, Freguesia de Basto), direcionado para a população em geral.



“Desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, ao nível local, reduzindo o isolamento e exclusão social.”

Ações de sensibilização/informação sobre serviços públicos de utilidade pública



Durante o mês de outubro de 2019 realizou-se **duas sessões de Esclarecimento ao Consumidor**, em colaboração com Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Ave, Tâmega e Sousa e o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC) da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto. As sessões contaram com a participação de 42 pessoas,



tendo como objetivo a divulgação do serviço prestado pelo Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, que se mostra ser uma mais-valia para os municíipes no que respeita ao exercício de defesa dos seus direitos enquanto consumidores. Este serviço prestado a todos os municíipes é gratuito e inclui apoio jurídico. As sessões decorreram na Freguesia de Cabeceiras de Basto e Freguesia de Bucos.

II – Educação, Formação e Cultura

2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico, da Rede Pública, estão previstas na Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 164, de 24 de agosto. Pretende-se que estas atividades incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

Estas atividades têm garantido a todos os alunos e de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras realizadas de uma forma lúdica e pedagógica, dentro do espaço escolar, ou seja, tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas, ao mesmo tempo que se pretende adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias, assumindo uma importância vital no espoletar de diferentes competências específicas.

A Basto Vida enquanto entidade promotora e responsável pela implementação e desenvolvimento destas atividades, **de acordo com contrato programa assinado com a DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e com**

Protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, nos anos letivos de 2018/2019 (janeiro a junho de 2019) e 2019/2020 (setembro a dezembro de 2019) foram lecionadas, em todas as escolas do 1.º ciclo de Cabeceiras de Basto, as seguintes áreas:

Ano letivo 2018/2019	Ano letivo 2019/2020
Atividade Física e Desportiva	Atividade Física e Desportiva
Inglês	Inglês
Artes Plásticas	Artes Plásticas
Ciências experimentais	Ciências experimentais
	Robótica

Para a prossecução desta prestação de serviço “AEC's – Atividades de Enriquecimento Curricular”, a Basto Vida contratou a Tempo Parcial e a Termo Resolutivo Certo, 25 professores para o ano letivo 2018/2019 e 25 professores para o ano letivo 2019/2020.

A totalidade de alunos que frequentou as AEC's no ano letivo 2018/2019 (janeiro a junho de 2019) foi de 536 alunos, sendo este o número total de alunos inscritos no 1.º ciclo nas escolas do nosso concelho. No ano letivo 2019/2020 (setembro a dezembro de 2019) frequentaram, e ainda frequentam, estas atividades 530 alunos.

III - Parcerias e Cooperação Institucional

3.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto

A Régie Cooperativa Basto Vida tem um colaborador, técnico superior na área de Psicologia, a colaborar com a CPCJ na gestão processual e no apoio à dinamização do Plano de Atividades Anual.

Ao longo de 2019 o elemento cooptado da CPCJ geriu processos de promoção e proteção, participou nas reuniões da comissão restrita e na comissão alargada da mesma.

No mesmo modo que participou ativamente no desenvolvimento das atividades desenvolvidas pela referida Comissão.

3.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto

Durante o ano em análise, a Basto Vida foi uma parceira ativa desta comissão, tendo contribuído de forma empenhada e dedicada para que os objetivos definidos fossem cumpridos no âmbito da promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes do concelho de Cabeceiras de Basto.

Deste modo, foi imprescindível a articulação, informação e promoção dos direitos e proteção da população idosa com o propósito de garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida. Para tal, esta entidade contribuiu para o melhor desempenho desta comissão, no que diz respeito ao acompanhamento processual e concretização das ações definidas e aprovadas no Plano de Ação de 2019.

3.3 - Loja Social

Esta resposta social apoiou dezenas de agregados familiares no decorrer do ano 2019, desde famílias que transitaram do ano anterior (reavaliação dos processos) assim como novas inscrições, sujeitas a um processo de avaliação.

Recorrem a esta resposta social famílias em situação de vulnerabilidade social ou em situações provisórias de carência económica, alegando aspetos relacionados com o desemprego, doenças crónicas, escassos recursos alimentares, falta de condições habitacionais, pobreza, entre outras problemáticas. Na maior parte das

vezes, estes agregados familiares são constituídos por indivíduos desprotegidos, principalmente crianças e jovens.

Portanto, este apoio é prestado de forma rigorosa e pormenorizada, levando a cabo uma série de procedimentos que incluem uma avaliação sistemática de requisitos mínimos obrigatórios, principalmente os rendimentos e despesas do agregado familiar, condições habitacionais, problemas de saúde e a situação escolar e profissional dos diferentes elementos do agregado. Posteriormente é delineado um plano de intervenção direcionado para as necessidades específicas de cada família, incluindo-as em sessões de sensibilização, informação e consciencializações em determinadas temáticas, com encaminhamentos para outras respostas sociais.

É importante evidenciar ainda que a Loja Social tem a missão de dotar estes agregados de novas ferramentas de aprendizagem (ao nível de competências pessoais, sociais, organização, gestão doméstica e financeira), visando o desenvolvimento de competências e evitar a dependência dos serviços de apoio social.

Salienta-se a importância da parceria com a Associação "Academia do Bacalhau" que ofereceu à Basto Vida um valor financeiro considerável e contribuiu com outros recursos materiais.

3.4. Rede Social:

A Basto Vida foi entidade parceira do Programa Rede Social em Cabeceiras de Basto trabalhando em colaboração, com a autarquia e outras entidades públicas ou privadas, para diminuição da pobreza e exclusão de indivíduos, de forma a promover o desenvolvimento social durante o ano de 2019.

O seu principal objetivo é identificar problemas sociais existentes no concelho, e assim apelar aos recursos da comunidade para responder eficazmente recorrendo às valências disponíveis, à consciencialização coletiva e à responsabilidade social de cada entidade.

Em suma, esta entidade participou ativamente nas ações desenvolvidas segundo o Plano de Ação da Rede Social de Cabeceiras de Basto, dando continuidade a uma metodologia de investigação e intervenção, numa lógica de planeamento estratégico integrado.

Nota Explicativa

As Demonstrações Financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados, referentes ao exercício de 2019, são apresentadas e comparáveis com os respetivos documentos do exercício anterior.

Os saldos bancários, em 31 de dezembro de 2019, ascendiam a 456.848,00€ (quatrocentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e quarenta e oito euros).

A situação patrimonial apresentou uma variação positiva de 359.103,96€ (trezentos e cinquenta e nove mil, cento e três euros e noventa e seis cêntimos) em relação ao ano anterior, essencialmente devido à transição do Resultado Líquido de 2018 para Resultados Transitados.

A estrutura organizacional manteve-se em relação ao ano anterior, tendo o corpo de pessoal sofrido algumas alterações, sendo que em 31 de dezembro de 2019 esta Instituição contava com 52 funcionários, (31 sem termo e 21 a termo certo). Acrescente-se ainda a colaboração de 25 docentes no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, totalizando assim 77 funcionários. No ano transato a estrutura da Basto Vida contava com 97 funcionários, esta diferença deveu-se à rescisão do contrato de trabalho por parte de um número considerável de funcionários, cerca de 20 (no início de 2019), tendo no entanto sido contratados 11 novos funcionários a termo certo, ao longo do ano, para prestar serviços na Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação, no CLDS-4G e Espaços de Convívio e Lazer.

Em 2019 a rubrica de "Prestação de Serviços" diminuiu em relação ao ano anterior em cerca de 500 mil euros, devido essencialmente à não realização de serviços de âmbito cultural, desportivo e social, que ainda se realizaram em 2018. No entanto, há a salientar que a taxa de ocupação da Unidade de Cuidados Continuados, em 2019, manteve-se sempre muito próxima dos 100%, tal como em 2018, o que permitiu uma faturação mensal muito próxima do valor máximo possível para os 30 utentes.

No que diz respeito à rubrica Fornecimentos e Serviços Externos registou-se um aumento de cerca de 137 mil euros em relação ao ano de 2018, este aumento deveu-se essencialmente às despesas inerentes ao desenvolvimento do CLDS-4G e ao funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados, nomeadamente despesas com prestadores de serviços, os serviços de medicina passaram a ser também

contemplados ao fim-de-semana, para satisfazer requisitos da Administração Regional de Saúde, e despesas com o sistema de aquecimento e refrigeração que em 2019 começou a funcionar em pleno e também porque a Unidade de Cuidados Continuados funcionou durante todo o ano de 2019 contrariamente a 2018 que apenas iniciou funções em 02/04/2018.

Relativamente aos gastos com o pessoal, temos a registar o seguinte: 816.664,39€ (oitocentos e dezasseis mil, seiscentos e sessenta e quatro euros e trinta e nove centimos) em 2019 e 1.038.751,12€ (um milhão, trinta e oito mil, setecentos e cinquenta e um euros e doze centimos) em 2018. Esta diminuição deveu-se à diminuição do número de funcionários logo no início de 2019.

O resultado líquido do exercício foi de 123.622,31€ (cento e vinte e três mil, seiscentos e vinte e dois euros e trinta e um centimos) positivos.

Conclusão

Esta instituição pauta toda a sua conduta pelos valores que considera mais importantes na sua relação com o outro: qualidade, responsabilidade, compromisso, ética e cooperação, são valores que a Basto Vida pretende deixar marcados na sua intervenção. Além de toda a mais-valia demonstrada ao longo do presente documento, evidenciaremos alguns contributos que vêm servindo de pilar na intervenção desta organização e que se constituem como um valor acrescentado para utilizadores, colaboradores, parceiros e comunidade.

A Basto Vida possibilitou aos seus utentes diversos serviços já anteriormente referidos, atividades diversificadas e focadas nas necessidades, potencialidade e expectativas dos mesmos, integrados e adequados com metodologias e estratégias diversificadas e que vão ao encontro das suas necessidades. De realçar os cuidados de saúde e reabilitação prestados na Unidade de Cuidados Continuados a utentes das mais diversificadas zonas territoriais.

Esta instituição iniciou em maio de 2019 ações/atividades relativas ao Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS-4G, que visaram a intervenção ativa nas seguintes áreas: Emprego, formação e qualificação; Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário.

Relativamente ao plano de atividades definido, podemos considerar com satisfação que este foi globalmente executado, ou seja a taxa de execução financeira da receita foi de 112% e da despesa foi de 104%.

Relativamente ao Balanço, é de referir que o ativo da Régie-Cooperativa ascendia, em 31 de dezembro de 2019 a 2.759.432,85€ (dois milhões, setecentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e trinta e dois euros e oitenta e cinco centimos) e os Fundos Patrimoniais apresentavam o valor de 2.630.004,66 € (dois milhões, seiscentos e trinta mil, quatro euros e sessenta e seis centimos).

Da análise à Demostração dos Resultados constata-se que os rendimentos, ascenderam a 1.662.840,07 € (um milhão, seiscentos e sessenta e dois mil, oitocentos e quarenta euros e sete centimos), enquanto os gastos foram de 1.539.217,76 € (um milhão, quinhentos e trinta e nove mil, duzentos e dezassete euros e setenta e seis centimos), correspondendo a diferença ao

Resultado Líquido Positivo de 123.622,31 € (cento e vinte e três mil, seiscentos e vinte e dois euros e trinta e um cêntimos).

Tendo por base os artigos 43.º e 44.º dos Estatutos desta Régie-Cooperativa, a Direção propõe que ao Resultado Líquido de 123.622,31 € (cento e vinte e três mil, seiscentos e vinte e dois euros e trinta e um cêntimos) seja dada a seguinte aplicação:

- 5% (6.181,12 €) para Reserva Legal;
- 5% (6.181,12 €) para Reserva para a Educação e Formação Cooperativa;
- 90% (111.260,07 €) para Resultados Transitados.

A Direção e restantes Órgãos Sociais da Basto Vida, que de uma forma abnegada desempenham funções da mais elevada responsabilidade em prol comum, endereçam os agradecimentos a todos os quantos desenvolvem a sua atividade profissional e a todos os colaboradores que prestam um valioso contributo à comunidade, nomeadamente às Instituições que têm vindo a estabelecer estreita e crescente colaboração com esta Régie Cooperativa, relevando necessariamente a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a Administração Regional de Saúde do Norte e o Instituto de Segurança Social, cujo apoio se torna essencial para a atividade desta Instituição.

Acontecimentos após o balanço:

Nos últimos meses tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção da população com o novo coronavírus, designado de Covid-19, tendo sido decretado pela OMS, no mês de março de 2020, o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial.

Apesar de ainda não se terem verificado impactos materialmente significativos na Basto Vida, no que concerne à diminuição da actividade, já que a actividade da

Basto Vida se baseia na prestação de cuidados de saúde e apoio social, a Direção tem vindo a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

A Basto Vida tem vindo a desencadear ações que tentam minimizar os efeitos desta situação tanto a nível dos seus utentes como dos seus funcionários, mesmo que para isso seja obrigada a acarretar um valor financeiro bastante significativo.

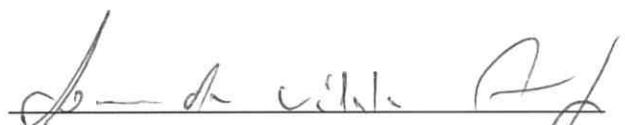
Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Direção submete à Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do período para apreciação e aprovação.

Aprovado em Reunião de Direção, no dia 26 de maio de 2020

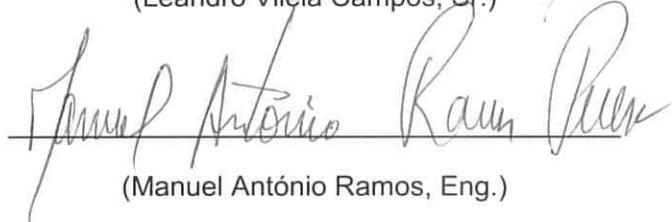
A Direção,



(Francisco Luís Teixeira Alves, Sr.)



(Leandro Vilela Campos, Sr.)



(Manuel António Ramos, Eng.)



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS
POR NATUREZA**



BASTO VIDA - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		30/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 001 057,50	2 062 886,57
Investimentos financeiros	7.7	8 792,27	6 006,07
		2 009 849,77	2 068 892,64
Ativo Corrente			
Inventários			
Créditos a receber	7.2	292 735,08	322 097,08
Caixa e depósitos bancários	7.6	456 848,00	361 337,18
		749 583,08	683 434,26
Total do ativo		2 759 432,85	2 752 326,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9.2	2 500,00	2 500,00
Reservas Legais	9.3	38 041,48	14 683,52
Reserva para a Educação Formação Cooperativa	9.3	38 041,48	14 683,52
Resultados transitados	3.4	785 790,55	365 347,20
Ajustamentos/Outras Variações nos fundos patrimoniais		1 642 008,84	1 750 064,15
		2 506 382,35	2 147 278,39
Resultado líquido do período		123 622,31	467 159,27
Total dos fundos patrimoniais		2 630 004,66	2 614 437,66
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	7.3	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	7.4	19 133,78	41 042,62
Financiamentos obtidos			
Outros Passivos Correntes	7.5	110 294,41	96 846,62
		129 428,19	137 889,24
Total do passivo		129 428,19	137 889,24
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 759 432,85	2 752 326,90
		0,00	0,00

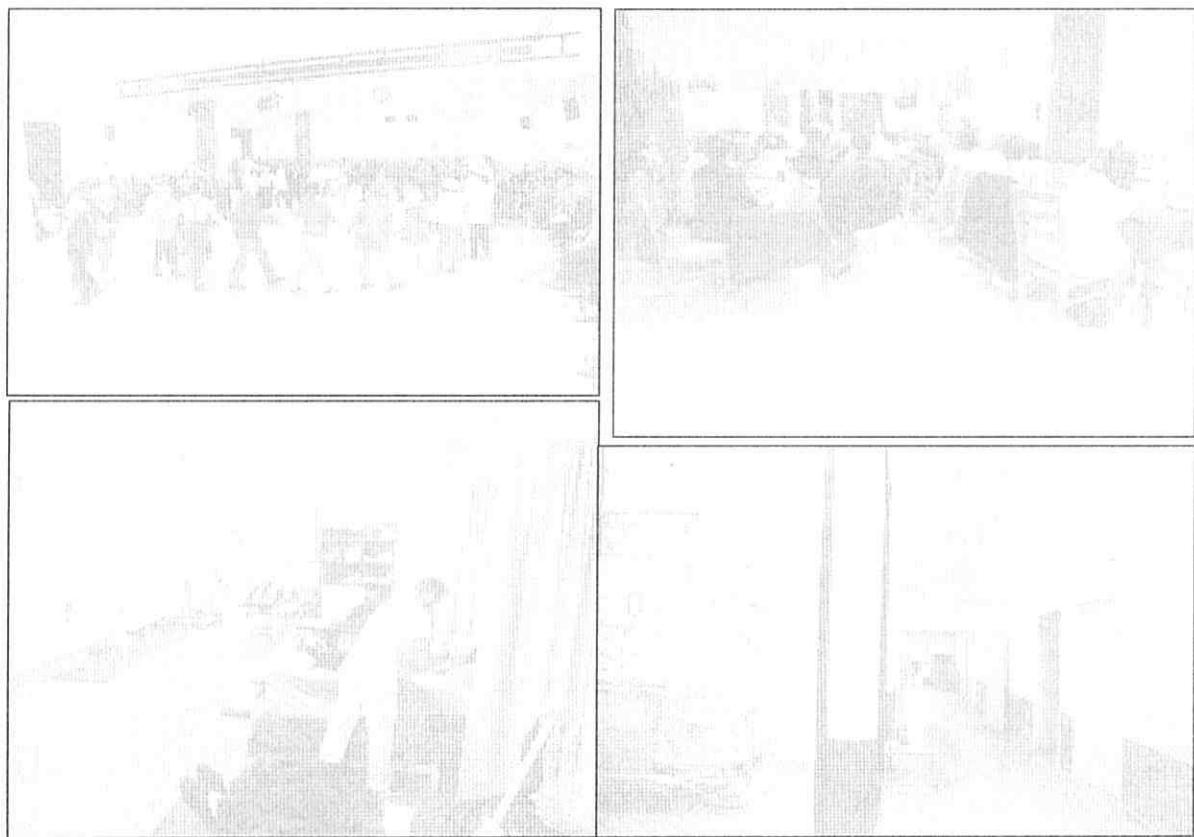
O Contabilista Certificado

Maria de Fátima R. H. Sento

A Direção

José A. J. M. R. S.
José Antônio Rauh Becker

HPV



BALANÇO INDIVIDUAL



BASTO VIDA - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

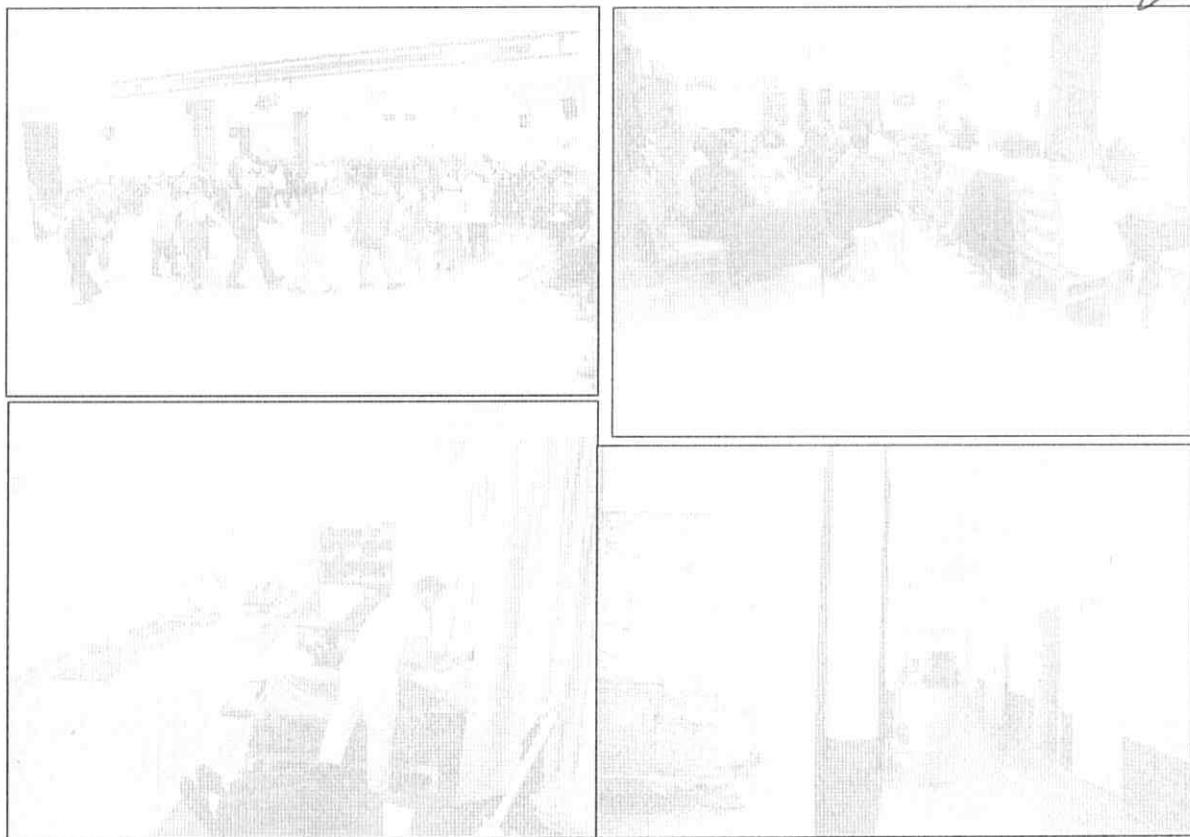
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	5	1 051 833,35	1 551 044,44
Subsídios, doações e legados à exploração	6	501 343,49	419 943,18
Fornecimentos e serviços externos	5	-577 947,06	-440 856,44
Gastos com o pessoal	8/5	-816 664,39	-1 038 751,12
Outros rendimentos	5	109 663,23	81 977,75
Outros gastos	5	-2 233,89	-2 739,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		265 994,73	570 618,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/4	-142 372,42	-103 459,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		123 622,31	467 159,27
Resultado antes de impostos		123 622,31	467 159,27
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		123 622,31	467 159,27

O Contabilista Certificado

Maria de Fátima R. M. Sante

A Direção

Jaqueline Antônio Rauwbeck
11.11.2019



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES
NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 01/01/2019 A 31/12/2019

DESCRICAÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos Legais	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras variações nos	
Posição no inicio do período		2 500,00	14 683,52	14 683,52	365 347,20	1 750 064,15	467 159,27
Alterações no período							2 614 437,66
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Próprios		0,00	23 357,96	23 357,96	420 443,35	-108 055,31	-467 159,27
Resultado Líquido do Exercício		0,00	23 357,96	23 357,96	420 443,35	-108 055,31	-467 159,27
Resultado Integral						123 622,31	123 622,31
Posição no fim do período		2 500,00	38 041,48	38 041,48	785 790,55	1 642 008,84	123 622,31
O Contabilista Certificado	<i>Raúis de Souza R. A. S. -</i>						2 630 004,66
	<i>... -</i>						2 630 004,66

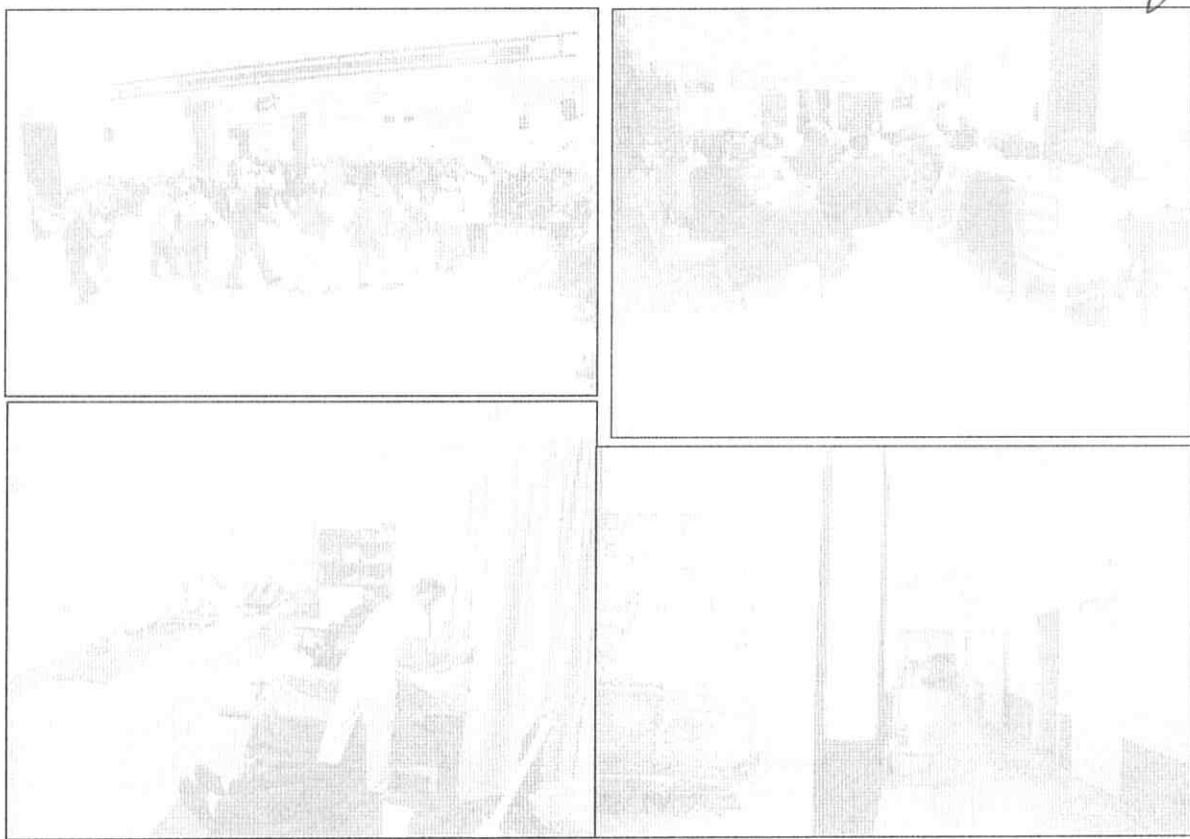
A Direção

Carla A. S. -
Paulo Antônio Rauw Pelle
J. M. M. R. -

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 01/01/2018 A 31/12/2018

DESCRICAÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	
Posição no início do período		2 500,00	12 813,75	12 813,75	331 691,31	1 831 987,11	37 395,43
Alterações no período							2 229 201,35
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Próprios		0,00	1 869,77	1 869,77	33 655,89	-81 922,96	-81 922,96
Resultado Líquido do Exercício		0,00	1 869,77	1 869,77	33 655,89	-81 922,96	-81 922,96
Resultado Integral						467 159,27	467 159,27
Posição no final do período		2 500,00	14 683,52	14 683,52	365 347,20	1 750 064,15	467 159,27
O Contabilista Certificado		<i>Rosa Maria de Oliveira R. S. Soárez</i>					

A Direção



Assinado
[Signature]

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA



Basto Vida**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 179 384,05	1 244 714,03
Recebimentos do contrato programa		330 730,03	349 000,00
Recebimentos outras receitas próprias		73 219,44	70 943,18
Pagamentos a fornecedores		-563 393,62	-418 100,09
Pagamentos ao pessoal		-657 041,44	-772 491,15
		362 898,46	474 065,97
Pagamentos/recebimentos de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-185 207,34	-237 804,29
		177 691,12	236 261,68
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-82 895,09	-59 529,34
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		-3 221,01	-2 881,30
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		3 490,25	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		445,55	1 676,22
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		-82 180,30	-60 734,42
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2)		95 510,82	175 527,26
Caixa e seus equivalentes no início do período		361 337,18	185 809,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período		456 848,00	361 337,18

O Contabilista Certificado

Maria de Fátima R. H. Santos

A Direção


 A handwritten signature in black ink, appearing to read "Manuel António Raul Leite", is placed over the "A Direção" (The Board of Directors) label.

*Adr
r*



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS





BASTO VIDA – SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (EXERCÍCIO DE 2019)

1 – Identificação da Entidade

Denominação: Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CIPRL.

Sede: Praça da República nº 299-Refojos – 4860-355 CABECEIRAS DE BASTO.

Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento.

Denominação e sede social da entidade-mãe: Município de Cabeceiras de Basto, Praça da República – Refojos- 4860-355 CABECEIRAS DE BASTO.

NIPC- 509 519 440

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) –Portaria n.º 218/2015
- NCRF-ESNL –Aviso n.º 8259/2015
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não aplicável

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Não aplicável

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) Políticas de Reconhecimento e Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Régie Cooperativa e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.



Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade prevê continuar a sua atividade de prestação de serviços de maneira a cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo

Pretende-se que os efeitos das transações e de outros acontecimentos sejam reconhecidos quando eles ocorram (dando satisfação às definições e critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos serão registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

b) Outras políticas Contabilísticas:

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites à data das respetivas aquisições.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios	20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Outros ativos fixos	1 a 10 anos
Mobiliário	1 a 8 anos

Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros encontram-se registadas pelo valor dos documentos que lhes serviram de suporte, faturas e notas de débito, ou crédito, e não se estima que ocorra qualquer quebra na sua boa cobrança.

Réditos e gastos

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem. O crédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

As prestações de serviços são reconhecidas no período a que respeitam, tal como preconiza o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Caixa e equivalentes

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

Subsídios ao investimento e subsídio à exploração

A Basto Vida reconhece os reembolsos de subsídios pelo valor do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de Fundos Patrimoniais “Outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo

B J
subsequentemente creditados na demonstração dos resultados em função da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incursos e registados, desde que conhecidos em tempo útil.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

Gestão de risco financeiro

Risco de Liquidez: A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a Instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento;
- Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir daquelas estimativas.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

Durante o período de 2019 e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL)



3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

Não aplicável.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

Não foi realizado qualquer ajustamento.

3.5- Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2015, sendo possível a comparabilidade de contas.

4 – Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis se encontram contabilizados pelos seus valores de aquisição. O método de depreciação usado é o método da linha reta. As taxas de depreciação usadas foram estimadas tendo em conta a vida útil esperada para cada um dos bens. Segue quadro explicativo das respetivas alterações:

Ativo bruto

Anos				2019	2018
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienação/ Diminuição	Saldo Final	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis:					
Edifícios e outras Construções	2.003.348,40	0,00	3.490,25	1.999.858,15	2.003.348,40
Equipamento de transporte	2.695,00	19.000,00	695,00	21.000,00	2.695,00
Equipamentos diversos	43.100,73	0,00	0,00	43.100,00	43.100,73
Equipamento Básico	179.549,11	63.544,22	0,00	243.093,33	179.549,11
Equipamento Administrativo	27.359,51	1.314,87	0,00	28.674,38	27.359,51
Totais	2.256.052,75	83.859,09	4.185,25	2.335.726,59	2.256.052,75

✓

Depreciações

Anos				2019	2018
Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações		Saldo Final
De ativos fixos tangíveis:					
Edifícios e outras Construções	122.852,00	103.957,86	174,51	226.635,35	122.852,00
Equipamento de transporte	2.695,00	2.375,00	695,00	4.375,00	2.695,00
Equipamentos diversos	43.100,73	0,00		43.100,73	43.100,73
Equipamento Básico/Administrativo	24.518,46	36.039,56		60.558,02	24.518,46
Totais	193.166,19	142.372,42	869,51	334.669,09	193.166,19

Anos	2019	2018
Rúbricas	Saldo Final	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis	2.001.057,50	2.062.886,57
Investimentos em curso	0,00	0,00
Totais	2.001.057,50	2.062.886,57

5- Rendimentos e gastos

5.1 – Vendas e serviços prestados

O crédito das vendas e das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, conforme quadro abaixo:

Rúbricas/Anos	2019	2018
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestação de Serviços	1.051.833,35	1.551.044,44
Totais	1.051.833,35	1.551.044,44

~~✓~~
✓

5.2 - Outros Rendimentos

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2019	2018
Imputação Subsídios ao Investimento	108.055,31	81.922,96
Correções relativas a períodos anteriores	0,01	0,00
Outros não especificados	1.433,40	54,79
Totais	109.488,72	81.977,75

5.3 - Gastos:

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2019	2018
Fornecimentos e Serviços Externos	577.947,06	440.856,44
Gastos com o Pessoal	816.664,39	1.038.751,12
Outros Gastos	2.233,89	2.739,26
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Gastos de depreciação e amortização	142.372,42	103.459,28
Totais	1.539.217,76	1.585.806,10

5.3.1 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi a seguinte:

Rubricas/Anos	2019	2018
Serviços Especializados	338.903,83	255.306,99
Materiais	115.841,61	94.274,10
Energia e Fluídos	64.033,92	38.293,82
Deslocações e Estadas	0,00	0,00
Serviços Diversos	59.167,70	52.981,53
Totais	577.947,06	440.856,44



5.3.2 - Gastos/reversões de depreciação e amortização

Rubricas/Anos	2019	2018
Gastos de depreciação e amortização	142.372,42	103.459,28
Totais	142.372,42	103.459,28

5.4- Resultados antes e depois de impostos

Rubricas/Anos	2019	2018
Resultados líquidos antes de impostos	123.622,31	467.159,27
Imposto sobre o rendimento IRC	0,00	0,00
Totais	123.622,31	467.159,27

6 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2019	2018
Contrato Programa – Município de Cabeceiras de Basto	347.471,73	349.000,00
Programas - Instituto de Emprego e Formação Profissional	73.219,44	70.943,18
Contrato Local de Desenvolvimento Social-4G (CLDS-4G)	80.652,32	
Totais	501.343,49	419.943,18

7 – Instrumentos Financeiros

7.1 – Estado e outros entres públicos – contas a receber

Rubricas/Anos	2019	2018
IRC – Imposto corrente	0,00	0,00
Totais	0,00	0,00

7.2 – Créditos a Receber

A rubrica de Clientes e Utentes apresentava um saldo de 322.097,08€ (trezentos e vinte e dois mil e noventa e sete euros e oito cêntimos) em 31 de dezembro de 2018 e 194.821,06 (cento e noventa e quatro mil, oitocentos e vinte e um euros e seis cêntimos) em 31 de dezembro de 2019.

A rubrica de Créditos a Receber apresentava a seguinte composição:



Rubricas/Anos	2019	2018
Contrato Local de Desenvolvimento Social-4G (CLDS-4G)	80.652,32	
Município Cabeceiras de Basto – acerto contrato programa	16.741,70	
Adiantamentos a Fornecedores	520,00	0,00
Clientes e Utentes	194.821,06	322.097,08
Totais	292.735,08	322.097,08

7.3 – Contas de Fornecedores

Rubricas/Anos	2019	2018
Fornecedores Contas Correntes	0,00	0,00
Totais	0,00	0,00

7.4 – Estado e outros entes públicos – contas a pagar

Rubricas/Anos	2019	2018
IRS a pagar	4.431,49	5.394,99
Sobretaxa a pagar	0,00	0,00
IVA a pagar	0,00	17.639,35
Segurança Social a pagar e Fundos de Compensação	14.702,29	18.008,28
Totais	19.133,78	41.042,62

7.5 – Outros Passivos Correntes

Rubricas/Anos	2019	2018
Credores por acréscimos de gastos	103.641,16	64.439,75
Imobiliária Central de Refojos - caução	2.537,22	2.537,22
José Moreira Sampaio - caução	0,00	25.753,62
Solo-Silva Oliveira & Oliveira Lda. - caução	4.116,03	4.116,03
Totais	110.294,41	96.846,62

7.6 - Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubricas/Anos	2019	2018
Caixa	592,13	600,00



Depósitos bancários	456.255,87	360.737,18
Totais	456.848,00	361.337,18

7.7 – Investimentos Financeiros

Rubricas/Anos	2019	2018
Outros ativos financeiros – Investimentos Financeiros	8.792,27	6.006,07
Totais	8.792,27	6.006,07

Desta rubrica faz parte o **Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)**, um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. O valor das entregas da responsabilidade do empregador para o FCT corresponde a 0,925 % da retribuição base e diuturnidades devidas a cada trabalhador abrangido. O FCT encontra-se estipulado na portaria 294-A/2013.

8- Benefícios dos empregados

Gastos com o Pessoal

O número médio de trabalhadores afetos durante o período económico de 2019 foi de 74 (setenta e quatro), incluindo os Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular (25).

A repartição dos “Gastos com o Pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi a seguinte:

Rubricas/Anos	2019	2018
Remunerações do Pessoal	598.562,94	772.491,15
Encargos sobre remunerações	136.634,27	176.220,29
Seguros de Acidentes de Trabalho	5.453,95	8.385,81
Outros Gastos com o Pessoal (Contratos Emprego Inserção, EJA) e fardamento	76.013,23	81.653,87
Totais	816.664,39	1.038.751,12



Remunerações dos órgãos sociais

O número de membros do órgão diretivo é de 3 efetivos e 2 suplentes.

Nenhum dos elementos da Direção auferiu qualquer remuneração ao longo do ano de 2019.

9 - Outras Informações

9.1 – Partes Relacionadas:

Relacionamentos com a empresa mãe

A Régie Cooperativa Basto Vida é detida em 80% pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, sendo os restantes 20% detidos por 10 particulares.

Transações entre partes relacionadas

As relações entre a Basto Vida e o Município traduzem-se na prestação de serviços e Contrato Programa como consta no quadro seguinte:

Transações/Anos	2019	2018
Prestações de Serviços	0,00	13.750,00
Contrato Programa	347.471,73	349.000,00
Fornecedores (faturas de água)	4.181,44	3.251,27
Totais	343.290,29	359.498,73

Saldos pendentes em relação ao Município

Rubricas/Anos	2019	2018
Saldo da conta corrente clientes	0,00	10.762,50
Saldo Devedores Diversos	16.741,70	
Saldo da conta corrente fornecedores		0,00
Totais	16.741,70	10.762,50

9.2 – Fundos

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor dos fundos da Basto Vida, era composto por 2.500,00€, pertencendo 2.000,00€ ao Município de Cabeceiras


de Basto que detém 80% e 500,00€ pertencem a 10 particulares que detêm os restantes 20%

9.3 – Reservas

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, as reservas apresentaram o seguinte saldo:

Rubricas/Anos	2019	2018
Reservas Legais	38.041,48	14.683,52
Reservas Educação e Formação Cooperativa	38.041,48	14.683,52
Totais	76.082,96	29.367,04

De acordo com o artigo 42.º dos Estatutos da Basto Vida “*a reserva legal destina-se a cobrir eventuais perdas do exercício, sendo integrada pelo menos 5% dos excedentes líquidos anuais*”. O artigo 43.º dos referidos Estatutos definem “*a reserva para a educação e formação cooperativa destina-se a cobrir as despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Cooperativa e do público em geral, a para a Educação e Formação Cooperativa é integrada por, pelo menos, 5% dos excedentes líquidos anuais.*”

10- Acontecimentos Após a Data do Balanço

Acontecimentos após a data do balanço são acontecimentos não só favoráveis mas também desfavoráveis, que ocorram entre a data de balanço e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão. Estes acontecimentos podem ser de dois tipos: – Acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos: proporcionam prova de condições que existiam à data do balanço; e – Acontecimentos após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos: são indicativos de condições que surgiram após a data do balanço. Estes acontecimentos incluem todos os que, até à data em que as demonstrações financeiras são autorizadas



para emissão, mesmo que esses acontecimentos ocorram após o anúncio público de lucros ou de outra informação financeira.

Data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão: 20-04-2020

Nos últimos meses tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infecção da população com o novo coronavírus, designado de Covid-19, tendo sido decretado pela OMS, no mês de março de 2020, o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial.

Apesar de ainda não se terem verificado impactos materialmente significativos na atividade da Basto Vida, a Direção está a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

11 – Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 – Informação a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo 66.º - A do Código das Sociedades Comerciais

Honorários faturados durante o exercício:

Rubricas/Anos	2019	2018
Pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	4.428,00	4.428,00
Totais	4.428,00	4.428,00

11.2 – Dívidas em mora ao Estado e outros Entes Públícos

À data de 31 de dezembro de 2019 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros Entes Públícos.

12- Outras informações sobre gastos e rendimentos mais significativos que ocorreram durante o exercício

Em 2019 a grande maioria dos rendimentos auferidos deveu-se à rubrica prestação de serviços. Salienta-se a prestação de serviços realizada na Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação, em funcionamento desde 02 de abril de 2018 e com taxa de ocupação quase nos 100% durante todo o ano de 2019.

Em relação à despesa, a rubrica que mais se destaca é a de gastos com o pessoal, atendendo a que a Basto Vida prestou serviços em diferentes áreas, designadamente na Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação, Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão, Espaços de Convívio e Lazer e Atividades de Enriquecimento Curricular. Por sua vez a rúbrica de Fornecimento e Serviços Externos teve um valor muito significativo devido essencialmente às despesas necessárias para o bom funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados.

Cabeceiras de Basto, 26 de maio de 2020

O Contabilista Certificado

Maria da Fábrica R. H. Sardes

A Direção

Manuel António Raul Pinto
Presidente

[Handwritten signatures]



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Relatório de Boas Práticas

do Governo Societário

2019



Índice:

I- SOBRE A RÉGIE COOPERATIVA	3
II – MISSÃO E OBJETIVOS	5
III – ESTRUTURA DE FUNDOS	5
IV – ÓRGÃOS SOCIAIS	5
V – ORGANIZAÇÃO INTERNA	7
Estatutos e Comunicações	7
Sítio na Internet	7
Controlo Interno e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	8
VI - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS E OUTRAS	13
Transações entre partes relacionadas	13

I- Sobre a Régie Cooperativa

[Handwritten signature]

A Basto Vida – Serviços de Acção Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, é uma entidade cuja intervenção é confinada ao concelho de Cabeceiras de Basto com a implementação de políticas sociais que visam uma verdadeira inclusão das pessoas em risco ou situação de exclusão social, assim como a promoção da saúde global dos indivíduos e respetivas comunidades.

Esta Régie Cooperativa pretende fomentar a formação de uma consciência coletiva dos problemas sociais e contribuir para a ativação dos meios e agentes de resposta e para a otimização possível dos recursos para desenvolvimento de ações em Cabeceiras de Basto.

Uma das linhas orientadoras desta Entidade consiste em dar continuidade ao trabalho já desenvolvido nos setores da Ação Social e Saúde, bem como reforçar as boas práticas e desenvolver novas respostas ajustadas às necessidades do seu território de atuação. Este esforço e determinação assumem especial relevância no atual contexto social, no qual emergem novas formas de pobreza e novos fatores geradores de discrepâncias sociais.

Partindo de políticas sociais inovadoras pretende-se desenvolver um trabalho de acompanhamento de toda a população em geral e dos grupos sociais em situação de maior fragilidade/vulnerabilidade social em particular, com recurso a estratégias de atuação transversais, abrangentes, promotoras e sustentáveis da coesão social.

A constituição da Basto Vida estruturou-se de acordo com duas grandes áreas-Ação Social e Saúde, a partir dos objetivos associados que passamos a evidenciar (de acordo com o n.º 3 do artigo 3º dos Estatutos).

- a) Promover o acesso da generalidade dos cidadãos a condições financeiras equilibradas e a bens e serviços essenciais, procurando, na medida do possível, adaptar as taxas e as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, na ótica do princípio da igualdade;
- b) Promover o desenvolvimento das comunidades locais, integrado e sustentado, prevenindo situações de risco social e equilibrando os tipos de intervenção da ação social;
- c) Apoiar as famílias, garantindo as condições de exercício do seu papel num contexto de qualidade de vida, as condições mínimas de sobrevivência económica e as condições de bem-estar a todas as famílias;

- A.D. D.J. J.
- d) Conceber projetos de desenvolvimento local em domínios específicos de vulnerabilidade social;
 - e) Criar e dinamizar respostas sociais dirigidas para 3^a e 4^a idades, numa perspetiva de afirmação dos direitos de cidadania, a partir de respostas ajustadas às necessidades que o processo de envelhecimento produz no percurso de vida;
 - f) Criar e desenvolver respostas sociais de apoio às crianças e jovens, desenvolvendo funções várias de suporte às famílias;
 - g) Promover a criação de serviços de apoio à inserção profissional face à vulnerabilidade dos jovens, ao desemprego e à precariedade de emprego;
 - h) Desenvolver valências locais e regionais;
 - i) Promover o desenvolvimento e a gestão de equipamentos coletivos e a prestação de serviços de saúde;
 - j) Criar estruturas de prestação de serviços de apoio a idosos, crianças ou cidadãos desfavorecidos;
 - k) Promover o envelhecimento ativo, designadamente através do voluntariado sénior e do apoio a associações seniores;
 - l) Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades;
 - m) Promover a saúde pública;
 - n) Prevenir e combater as toxicodependências;
 - o) Promover os investimentos necessários à consolidação e desenvolvimento da atividade da Instituição;
 - p) Assegurar e promover a prestação de cuidados de saúde;
 - q) Cooperar com outras entidades pública e privadas no desenvolvimento de programas de saúde e ação social;
 - r) Assegurar o funcionamento da Unidade Móvel para acesso aos cuidados de saúde e outros de âmbito social da população em geral, com especial incidência no apoio social à saúde infantil, juvenil e aos idosos;
 - s) Promover a gestão de equipamentos de convívio e lazer, criados ou a criar;
 - t) Realizar investimentos ou apoios na construção de equipamentos necessários ao desenvolvimento do objeto da Instituição;

Sensibilizar a comunidade em geral, e o meio empresarial em especial, para a importância da inclusão de pessoas portadoras de incapacidades e/ou deficiências.

II – Missão e Objetivos

A Basto Vida é uma entidade que, para além dos objetivos atrás referidos tem, igualmente, como objeto a prestação de serviços de gestão e assessoria, contando com vários colaboradores externos que asseguram e garantem a qualidade da prestação dos seus serviços ao nível das diferentes áreas de atuação.

Temos como missão disponibilizar às organizações, uma solução global de serviços, que contribuam para uma maior eficiência na gestão e consequente diminuição dos custos operacionais.

Apoiada por consultores com elevada experiência no mercado, apresentamos todas as garantias aos nossos parceiros e clientes finais.

A nossa Visão:

“Conquistar e Manter a Excelência nas Organizações.”

Fruto da atividade da Basto Vida e das parcerias estabelecidas, disponibilizamos hoje aos nossos clientes, um portfólio alargado de serviços.

III – Estrutura de Fundos

O capital social é composto por 2.500,00€, pertencendo 2.000,00€ ao Município de Cabeceiras de Basto que detém 80% e 500,00€ pertencem a 10 particulares que detêm os restantes 20%.

IV – Órgãos Sociais

São órgãos sociais da Empresa a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, em conformidade com o definido no artigo 22.º dos seus Estatutos.



Assembleia Geral

Presidente	António Fernando Ferreira Basto
Vice Presidente	Paula Fernanda Dourado Gonçalves
Secretário	Armando Machado de Oliveira Duro

Direção

Presidente	Francisco Luís Teixeira Alves
Tesoureiro	Leandro Vilela Campos
1º Suplente	Manuel António Ramos Pereira
2º Suplente	Armando Ramiro Henriques Marques

Conselho Fiscal

Presidente	Abílio Fernando Gonçalves Alves
Vogal	José Luís Maia Ramos
Vogal	Carlos Augusto Boticas Teixeira

Nenhum dos elementos aufera qualquer remuneração.

Os membros da Direção reúnem no mínimo uma vez por mês.

Revisor Oficial de Contas

A Basto Vida tem como Revisor Oficial de Contas a Sociedade G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda., desde 2015.

V – Organização Interna

Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da Basto Vida foram aprovados por escritura em 09 de agosto de 2010, aquando da constituição da empresa.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas à Direção, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar à Direção, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

Sítio na Internet

www.bastovida.pt

No sítio da internet da Basto Vida encontra-se divulgada toda a informação mencionada no art.º 43º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto/ Lei nº 69/2015, de 16 de julho designadamente: -

- Identificação da entidade gestora, suas atribuições e âmbito de atuação;
- Estatutos e contrato relativo à gestão do sistema e suas alterações, quando aplicável;
- Estrutura do Capital Social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;
- Número de trabalhadores, desagregado segundo a modalidade de vinculação;
- Planos de atividades e Planos de investimento e Orçamento anual;
- Documentos de prestação anual de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;

- Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão;
- Pareceres do Fiscal Único;
- Contactos e horários de atendimento;
- Pareceres previstos nas alíneas a) a C) do nº 6 do artigo 25º da Lei 69/2015, de 16 de julho.

Controlo Interno e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

A Basto Vida tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação Controlo de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas conforme Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção publicada na 2ª Série do Diário da República n.º140 de 22 de Julho de 2009 e a recomendação de 1 de julho de 2015.

Aos Serviços da Basto Vida, compete:

1. Melhorar os sistemas de controlo interno, nomeadamente promovendo, com regularidade, auditorias aos seus Serviços;
2. Promover, entre os seus trabalhadores, uma cultura de Responsabilidade e de observação estrita de regras éticas e deontológicas;
3. Assegurar que os seus trabalhadores estão conscientes das suas obrigações, nomeadamente no que se refere à obrigatoriedade de denúncia de situações de corrupção e infrações conexas;
4. Promover uma cultura de legalidade, clareza e transparência nos procedimentos;
5. Promover o acesso público e tempestivo da informação correta e completa;

Aos colaboradores da Basto Vida compete:

1. Atuar respeitando as regras deontológicas inerentes às suas funções;
2. Agir sempre com isenção e em conformidade com a Lei;
3. Atuar de forma a reforçar a confiança dos cidadãos na integridade, imparcialidade e eficácia dos poderes públicos.

Assinatura

Os colaboradores da Basto Vida não devem:

1. Usar a sua posição e os recursos em seu benefício;
2. Tirar partido da sua posição para servir interesses individuais, evitando que os seus interesses privados colidam com as suas funções;
3. Solicitar ou aceitar qualquer vantagem não devida, para si ou para terceiro, como contrapartida do exercício das suas funções (caso de ofertas/presentes).

Identificação das áreas e atividades, dos riscos de corrupção e infrações conexas, da qualificação da frequência dos riscos, das medidas e dos responsáveis:

Unidade Orgânica	Sub-Unitades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Medidas Propostas	Frequência do Risco	Identif. Respons.
			<p>Promover a satisfação das necessidades de aquisição de bens e serviços da Régie Cooperativa, aplicando os procedimentos legais decorrentes do regime de contratação pública;</p> <p>Aprovisionamento e Património</p>	<ul style="list-style-type: none"> Existem riscos associados à aquisição por ajuste direto dos diversos bens e serviços indispensáveis ao funcionamento da empresa, concretamente a compra sistemática aos mesmos fornecedores por estes apresentarem os melhores preços. No entanto, há um procedimento para aquisição de bens e serviços desta Régie Cooperativa que os serviços têm que cumprir. Aquisição, armazenagem, conservação e locação; Gestão do Arquivo da Régie Cooperativa 	<p>Intensificar as consultas de mercado relativamente a todos os bens e serviços consumidos, monitorizando de uma forma externa a sua periodicidade.</p>	<p>Pouco frequente</p>	<p>Manuela Rodrigues</p>

Unidade Orgânica	Sub-Unitades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequênci a do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons.
Área Financeira e Contabilidade	Contabilidade e Tesouraria		<ul style="list-style-type: none"> · Garantir o cumprimento da legislação aplicável; · Promover o cumprimento dos procedimentos estabelecidos; · Contabilidade geral; · Controle das relações com terceiros (uten tes, fornecedores, devedores, credores, bancos, etc.) · Orçamento; Prestação de contas; Análise financeira; Contabilidade analítica. 	<p>Não se identificam, pois estão bem definidos os procedimentos internos desta Cooperativa.</p> <p>Realização de auditorias internas realizadas a este serviço, além de que os procedimentos da contabilidade são regulados pela legislação em vigor e certificados pelo ROC (Revisor Oficial de Contas);</p> <p>Informatização integrada dos procedimentos de controlo interno e contabilidade.</p>	<p>Pouco frequente</p> <p>–</p>		Fátima Santos

Unidade Orgânica	Sub-Unitades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons
Área dos Recursos Humanos	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Processamento de salários e expediente geral; Recrutamento e seleção;	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o cumprimento da legislação aplicável – de trabalho ou de outras; Promover o recrutamento e seleção de pessoal com base nos requisitos exigidos por lei e definidos pela Direção; 	<ul style="list-style-type: none"> Uma vez que este serviço é responsável pelo processamento dos salários, há a possibilidade de existirem erros no seu processamento, nomeadamente em relação às componentes variáveis. No entanto, estão bem definidos os procedimentos internos desse serviço, para além de que estes procedimentos são regularmente auditados por departamento independente. Vencimentos, cadastro de pessoal, férias, assiduidade, controle do absentismo, segurança social, balanço social, seguros, mapa quadro de pessoal, recrutamento e seleção; 	Pouco Frequente	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar as auditorias ao processamento de salários Utilização de meios de publicitação com maior número de leitores/utilizadores, e publicitação obrigatória dos atos no sítio oficial da Régie Cooperativa – na internet 	Fátima Santos

12
12
12



VI - Transações com partes relacionadas e outras

Transações entre partes relacionadas

As relações entre a Basto Vida e o Município traduzem-se na prestação de serviços e Contrato Programa como consta no quadro seguinte:

Transações	2019
Prestações de Serviços	0,00
Transferências por Conta do contrato Programa	347.471,73
Fornecedor (faturas água)	4.181,44
Totais	343.290,29

Saldos pendentes em relação ao Município

Rubricas	2019
Saldo da conta corrente outros devedores	16.741,70
Totais	16.741,70